



RELATÓRIO | 20 DE GESTÃO | 20

Instituto de Pesquisas Jardim
Botânico do Rio de Janeiro

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AEST	Assessoria de Assuntos Estratégicos	ICMBio	Instituto Chico Mendes de Biodiversidade
AGMB	Sistema do Arquivo Graziela Maciel Barroso	INEA	Instituto Estadual do Ambiente
AI	Auditoria Interna	INT	Instituto Nacional de Tecnologia
BGCI	Botanic Gardens Conservation International	IUCN	International Union for Conservation of Nature
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
CCAV	Coordenação de Conservação da Área Verde	MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
CCB	Coordenação de Coleções Biológicas	OCI	Órgão de Controle Interno
CERMA	Coordenação de Engenharia, Restauração e Manutenção	PEN	Processo Eletrônico Nacional
CGP	Coordenação de Gestão de Pessoas	PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria Geral da União	PR	Presidência
CNCFLORA	Centro Nacional de Conservação da Flora	PROJUR	Procuradoria Federal
COPLAN	Coordenação de Orçamento, Planejamento e Finanças	SAG	Serviço de Atividades Gerais
CPGA	Coordenação do Programa de Pós-graduação Acadêmico	SAM	Serviço de Acervo e Memória
CRL	Coordenação de Recursos Logísticos	SCF	Serviço de Contabilidade e Finanças
CTIC	Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação	SCV	Serviço do Centro de Visitantes
DG	Diretoria de Gestão	SEI	Sistema Eletrônico de Informações
DICAT	Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia	SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
DIPEQ	Diretoria de Pesquisa Científica	SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
ENBT	Escola Nacional de Botânica Tropica	SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
FAPERJ	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro	SSP	Serviço de Segurança Patrimonial
FBB	Fundação Banco do Brasil	STN	Secretaria do Tesouro Nacional
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz	TCU	Tribunal de Contas da União
GAB	Gabinete	TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
GSPC	Estratégia Global para a Conservação de Plantas (Global Strategy for Plant Conservation)		



LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS, TABELAS E ANEXOS

Figura 01 - Organograma	16	Tabela 01 - Resultados dos indicadores I12.1; I12.2; I12.4; I12.5; I12.6; I12.7	24
Figura 02 - Estrutura De Governança Do Ministério Do Meio Do Ambiente	17	Tabela 02 - Resultados dos indicadores I7.1; I7.2; I7.3; I7.4	24
Figura 03 – Cadeia de Valor	19	Tabela 03 - Resultados dos indicadores I14.1; I14.2; I14.3; I14.4	25
Figura 04 – Macroprocessos finalísticos	20	Tabela 04 - Resultados dos indicadores I17.1; I17.2; I17.3	25
Figura 05 – Objetivos estratégicos	21	Tabela 05 - Resultados dos indicadores I16.1; I16.2	25
Gráfico 01 - Intervalo % de atingimento de metas	27	Tabela 06 - Resultados dos indicadores I18.1; I18.2	26
Gráfico 02 - Detalhamento do orçamento	38	Tabela 07 - Resultados dos indicadores I19.1; I19.2	26
Gráfico 03 - Orçamento Discricionário	38	Tabela 08 - Resultados dos indicadores P20.1	26
Gráfico 04 - Evolução do orçamento	38	Tabela 09 - Resultados dos indicadores P21.1	26
Gráfico 05 - Execução da Despesa por Modalidade de Licitação	39	Tabela 10 - Intervalo % de atingimento de metas	27
Gráfico 06 - Execução da Despesa por Elemento de Despesa	39	Tabela 11 - % de metas alcançadas pelo JBRJ na sua totalidade (100%)	27
Gráfico 07 - Processos de Compras Divulgados por Modalidade	43	Tabela 12 - Resultados obtidos por objetivo estratégico	27
Gráfico 08 - Processos de Compras Divulgados por Tipo de Consumo	43	Tabela 13 - Orçamento aprovado	38
Gráfico 09 - Processos de Compras Divulgados por Período	43	Tabela 14 - Orçamento discricionário	38
Gráfico 10 - Contratos por Porte do Fornecedor	43	Tabela 15 - Evolução do orçamento	38
Gráfico 11 - Atendimentos de reparos na infraestrutura imobiliária	44	Tabela 16 - Cartão De Pagamento Do Governo Federal – CPGF	39
		Tabela 17 - Execução da Despesa por Elemento de Despesa	39
		Tabela 18 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	40
		Tabela 19 - Emendas Parlamentares	40
		Tabela 20 - Receitas	40
		Tabela 21 - Estrutura de Pessoal	42
		Tabela 22 - Estrutura de Cargos do Pessoal Ativo	42
		Tabela 23 - Despesas com Pessoal	42
		Tabela 24 - Principais Projetos de TI Concluídos no Exercício	45
		Anexo I - Balanço Financeiro	48
		Anexo II - Balanço Patrimonial	49
		Anexo III - Demonstrações das Variações Patrimoniais	50
		Anexo IV - Balanço Orçamentário	51
		Anexo V - Demonstração Dos Fluxos De Caixa	52
		Anexo VI - Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Líquido – DMPL	53

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O documento foi elaborado pela administração para demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos, informando os objetivos e as metas definidos para o exercício; os resultados alcançados; a contribuição da estratégia, da governança e da alocação de recursos para o alcance dos resultados, de acordo com o estabelecido na INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU 84/2020, de 22/4/2020 e à DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 187, DE 9 DE SETEMBRO DE 2020.

O relatório está estruturado da seguinte forma:

- Sumário;
- Mensagem do Dirigente Máximo

1 INÍCIO

- Uma nova gestão (6)
- A pandemia do covid-19 e as medidas de enfrentamento (7)
- Relacionamento com a Sociedade (11)

2 GOVERNANÇA

- Histórico e visão geral organizacional (15)
- Estruturas de governança e Planejamento Estratégico (17)
- Macroprocessos Finalísticos (20)
- Objetivos Estratégicos (21)
- Gestão de riscos e controles internos (22)

3 RESULTADOS DA GESTÃO

- Indicadores e metas (24)
- Pesquisa e Conservação da Biodiversidade (28)
- Ensino de Qualidade (31)
- Coleções Vivas e Patrimônio Histórico Cultural (34)

4 CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

- Gestão Orçamentária e Financeira (38)
- Gestão de Pessoas (41)
- Licitações e Contratos (43)
- Patrimônio e Infraestrutura (44)
- Gestão de Tecnologia da Informação (45)
- Gestão da Sustentabilidade (45)

5 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- Estrutura da Área Contábil (47)
- Composição da Força de Trabalho (47)
- Tratamento Contábil de Ativos (47)
- Demonstrações Contábeis Exigidas Pela Lei 4.320/64 (47)
- Notas Explicativas (47)
- Declaração do Contador (47)
- Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (48)
- Anexos (49)

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE

Ricardo de Aquino Salles

PRESIDÊNCIA

Ana Lúcia de Souza Santoro

CHEFIA DE GABINETE

Fabiana da Cruz Barreto Machado

DIRETORIA DE CONHECIMENTO, AMBIENTE E TECNOLOGIA

Marcos André Costa Gaspar

ASSESSORIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

Paulo Victor de Sousa Almeida

DIRETORIA DE GESTÃO

Marco Antonio de Andrade

PROCURADORIA FEDERAL

Alexandre Coelho Neto

DIRETORIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Renato Crespo Pereira

AUDITORIA INTERNA

Maria Dos Anjos Vieira Labres

ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA TROPICAL

Leandro Freitas

Determinação da Materialidade das Informações

O processo de elaboração do relatório buscou priorizar os temas mais representativos que influenciaram a capacidade do JBRJ de atingir seus objetivos e, consequentemente, a entrega de valor às suas partes interessadas. A seleção dos temas foi feita de acordo com as orientações descritas na cartilha de elaboração do relatório de gestão do TCU, na forma do relato integrado. A partir dos tópicos propostos na cartilha, o comitê de governança do JBRJ, ao longo do ano de 2020, identificou os pontos de maior relevância para apresentação no relatório.

Foram identificados temas relacionados à pandemia do covid-19, e as medidas de enfrentamento no âmbito da instituição. Por se tratar do início de uma nova gestão, ocorrida em março/2020, também foram identificados temas relacionados à diagnósticos situacionais e as medidas de tratamento dos pontos frágeis identificados.

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



Uma instituição pública como o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que desbrava as florestas do conhecimento científico urge por constantes impulsos de renovação, que a torne saudável e sustentável, no sentido mais amplo e objetivo da palavra, considerando não somente os desafios ambientais, mas também os sociais e econômicos.

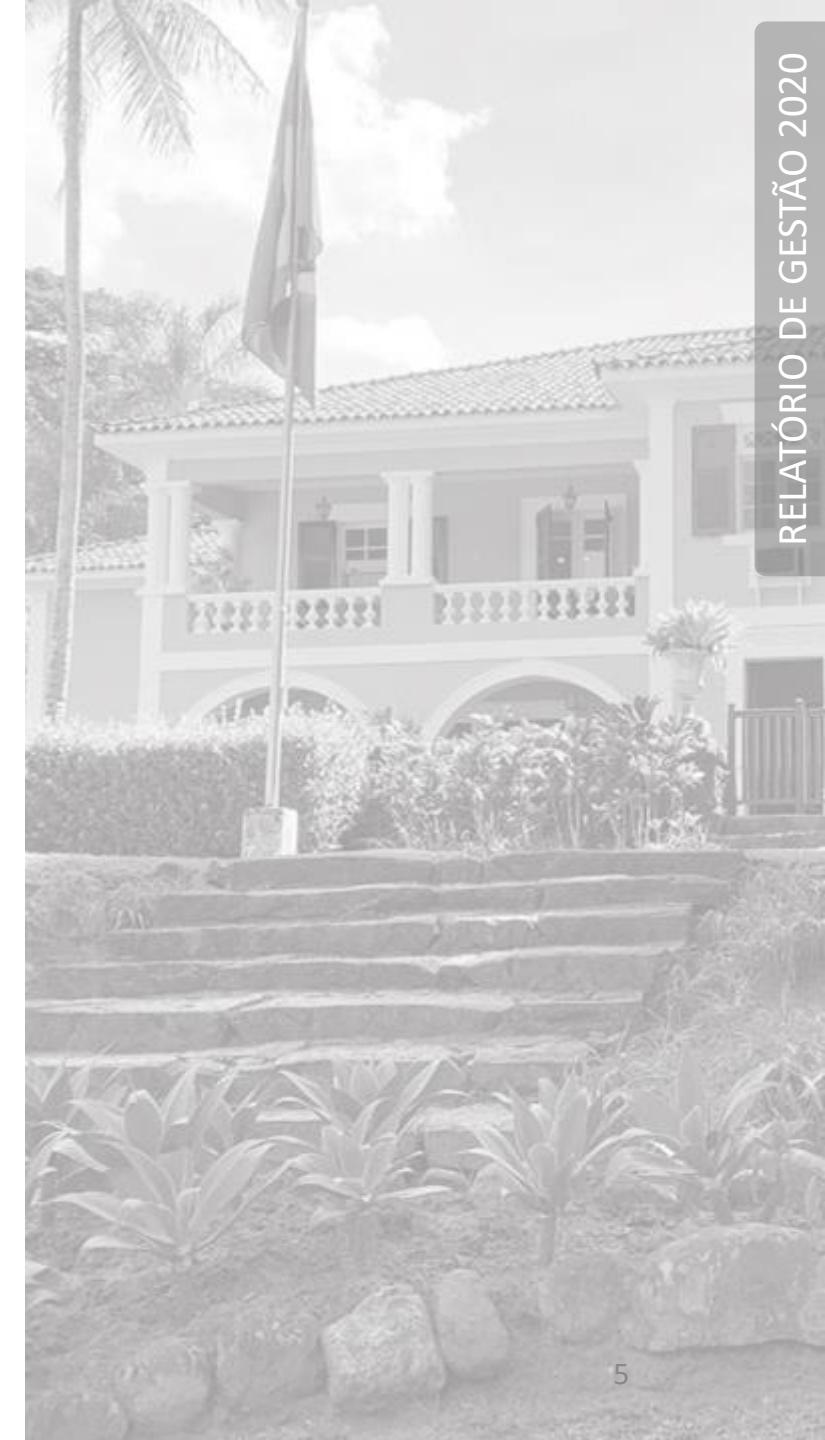
Um desafio como o de nos manter firme e disponível à sociedade em meio a uma pandemia, promove saltos incríveis de redesenho do jeito de planejar e executar. Em Ecologia, chamamos de resiliência a capacidade de recuperação de um ecossistema após um distúrbio. Diferente da resistência, que é a capacidade de manter-se inalterado, a resiliência é especialmente importante diante de grandes impactos. Mais poderoso do que resistir é ter a capacidade de se reinventar e ter flexibilidade ao lidar com as adversidades.

O arboreto, grande laboratório a céu aberto e reconhecida ferramenta de disseminação e democratização do conhecimento produzido no Jardim Botânico, foi especialmente importante neste contexto. 54 hectares de área verde urbana que representaram verdadeiro refúgio ao ar livre e em contato com a natureza para os mais de 153.000 visitantes que puderam desfrutá-lo após sua reabertura em 09 de Julho de 2020. Com responsabilidade e entendendo como parte de nossa missão prover este serviço à sociedade no contexto de confinamento imposto pela pandemia, produzimos um Plano de Reabertura que garantiu a continuidade do acesso público ao JBRJ sem comprometimento da segurança de funcionários e visitantes.

O zelo com a coisa pública passa pelo entendimento de que bens e recursos públicos precisam ser administrados com eficiência. Parcerias entre os setores público e privado podem ser mutualísticas e contribuir para os serviços à sociedade, garantindo o alcance e a eficiência necessários ao retorno esperado pela população, à manutenção de bens e inclusive à preservação dos recursos naturais. O potencial turístico e cultural latente do JBRJ foi repensado e lapidado, e certamente contribuirá para o fortalecimento da instituição como um todo.

O JBRJ mostra-se como exemplo de união entre inovação e conservação, palavras aparentemente opostas, mas que em sinergia garantem perpetuação de um trabalho com eficiência.

Ana Lúcia de Souza Santoro
Presidente do Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro



UMA NOVA GESTÃO

O Início de uma nova gestão é sempre seguido de expectativas e desafios. Em situações usuais, observa-se a necessidade de comportamento austero e prudente nos movimentos iniciais; na formação de equipes, no estudo das condições encontradas, tais como compromissos financeiros, contratos, projetos e obras em diversos estágios de execução. É necessário conhecer a realidade patrimonial e jurídica, avaliar as situações mais críticas, e realizar um consistente esforço de planejamento estratégico.

No entanto, além de todos esses desafios que comumente são encontrados, o ano de 2020 nos surpreendeu com uma situação de emergência na saúde pública, sem precedentes na história do nosso país, a pandemia da Covid-19, que avolumou as implicações do início desse novo ciclo.

Dante desse cenário, buscamos nos reinventar na busca por soluções que pudessem minimizar os impactos da situação de calamidade com que nos deparamos.

RELATÓRIO SITUACIONAL

Nesse sentido, foi realizado levantamento com vistas à elaboração de Relatório Situacional, para que se pudesse compreender as dimensão do JBRJ e os pontos de melhoria a serem tratados.

Como resultado do trabalho, as principais fragilidades identificadas foram as seguintes:

- Déficit de servidores nas áreas administrativas;
- Necessidade de compatibilização das atividades desenvolvidas com o Regimento Interno;
- Necessidade de melhoria da eficiência dos processos administrativos;
- Necessidade de tratamento adequado de pendências dos órgãos de controle.

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DOS PONTOS DE FRAGILIDADE

REDIMENSIONAMENTO DA MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA

Foi realizado redimensionamento dos contratos de mão de obra terceirizada, visando otimizar os recursos e o melhor aproveitamento dos postos de trabalho. Novos pregões foram realizados, a exemplo do contrato de apoio de administrativo, com desmembramento em apoio específico à atividade de visitação.

PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO DECRETO DE ESTRUTURA REGIMENTAL

Foi verificada adequação da estrutura organizacional vigente ao o Decreto nº 10.382/2020, o plano estratégico, com a cadeia de valor e com as diretrizes do Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal e do Sistema de Organização e Inovação institucional do Governo Federal – SIORG, e elaborada proposta de atualização do RI.

DESENVOLVIMENTO DE PAINEL DE GESTÃO ELETRÔNICO

A ferramenta foi desenvolvida com a finalidade de auxiliar a alta administração na tomada de decisão. O painel reúne as principais informações gerenciais da gestão: pessoas, contratos, indicadores de desempenho, etc.

ELABORAÇÃO DE MANUAL DE GESTÃO DE RISCOS

No exercício de 2020, foi concluída a elaboração do Manual de Riscos e Controles Internos do JBRJ, publicado por meio da portaria JBRJ nº 73, de 26 de junho de 2020, com a função de orientar a identificação, a avaliação e a adoção de respostas aos eventos de riscos dos processos da unidade, bem como fornecer diretrizes básicas acerca de boas práticas, com objetivo de despertar os gestores para a importância da gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão.

PANDEMIA DO COVID-19

Reportado pela primeira vez em dezembro de 2019 na China, o surto do coronavírus batizado como Covid-19 causou alarme entre as autoridades sanitárias de todo o mundo e foi declarado Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em janeiro de 2020 (Fiocruz). Desde então, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro vem tomando diversas providências, com o intuito de garantir a segurança dos visitantes do arboreto e também assegurar a continuidade de suas atividades; de pesquisa, ensino e preservação do patrimônio histórico-cultural, permitindo o alcance de seus objetivos e metas.

Em decorrência do avanço da pandemia, o Ministério da Economia editou as Instruções Normativas SGP/SEDGG nº 19 e 20, de 12 e 13 de março de 2020, observados os termos da Portaria MS nº 356, de 11 de março de 2020, orientando sobre medidas que deveriam ser tomadas. Em complemento ao disposto nos normativos, o Ministério do Meio Ambiente emitiu o OFÍCIO CIRCULAR N° 85/MMA, com medidas detalhadas de prevenção.

Como objetivo de assegurar e preservar a saúde de todos os visitantes, colaboradores e quadro funcional do JBRJ, visando precipuamente à prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo Coronavírus, por meio das portarias JBRJ nº 29, 33 e 35, de 15, 17 e 23 de março de 2020, a visitação ao Jardim Botânico foi suspensa ao público, bem como as atividades de trabalho presencial.

Com o fechamento do Jardim Botânico para visitação pública, foi necessário redimensionar os contratos administrativos de serviços. O quantitativo de mão de obra terceirizada foi reduzida. Como exemplo, podemos citar os contratos de segurança patrimonial, asseio e limpeza e jardinagem.

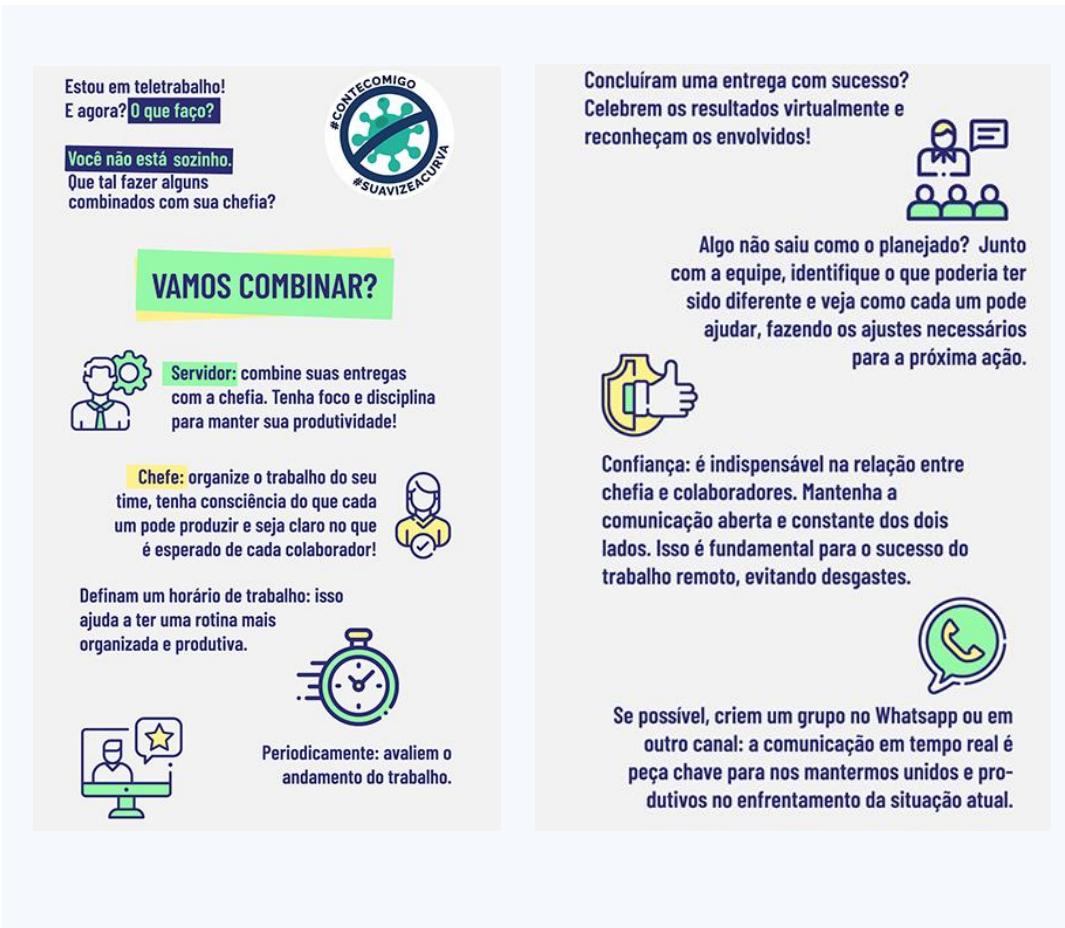
GABINETE DE GESTÃO REMOTA – GGR

Tendo em vista a suspensão da visitação do público externo a todas as áreas do JBRJ, bem como a determinação para que as atividades laborais fossem realizadas de forma remota, com o objetivo de planejar, gerenciar e monitorar as atividades executadas pelos servidores e colaboradores, foi criado o Gabinete de Gestão Remota, por meio da portaria nº 37, de 24 de março de 2020.



PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

A partir da criação do GGR, os servidores do JBRJ elaboraram seus Planos de Atividades Remotas, com o estabelecimento de metas e cronograma objetivo de entregas, considerando as limitações e potencialidades do teletrabalho, para nortear e permitir o acompanhamento das ações.



Estou em teletrabalho! E agora? O que faço?

VAMOS COMBINAR?

Servidor: combine suas entregas com a chefia. Tenha foco e disciplina para manter sua produtividade!

Chefe: organize o trabalho do seu time, tenha consciência de que cada um pode produzir e seja claro no que é esperado de cada colaborador!

Definam um horário de trabalho: isso ajuda a ter uma rotina mais organizada e produtiva.

Periodicamente: avaliem o andamento do trabalho.

Concluíram uma entrega com sucesso?

Celebrem os resultados virtualmente e reconheçam os envolvidos!

Algo não saiu como o planejado? Junto com a equipe, identifique o que poderia ter sido diferente e veja como cada um pode ajudar, fazendo os ajustes necessários para a próxima ação.

Confiança: é indispensável na relação entre chefia e colaboradores. Mantenha a comunicação aberta e constante dos dois lados. Isso é fundamental para o sucesso do trabalho remoto, evitando desgastes.

Se possível, criem um grupo no Whatsapp ou em outro canal: a comunicação em tempo real é peça chave para nos mantermos unidos e produtivos no enfrentamento da situação atual.

#CONTECOMIGO #SUAVIZEACURVA

AMPLIAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Com as medidas de isolamento, foi necessária uma presença ainda maior nas mídias sociais, com o objetivo de manter o público informado, possibilitando maior interação e divulgação do trabalho realizado no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



Jardim Botânico do Rio de Janeiro @J_Botanic... · 24 de mar de 2020 · ...

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro está temporariamente fechado à visitação como medida de contenção contra o novo coronavírus - COVID-19



Jardim Botânico do Rio de Janeiro @J_Botanic... · 4 de jun de 2020 · ...

Teremos surpresas para os nossos seguidores nesta sexta-feira, 5 de junho - Dia do Meio Ambiente!

Fiquem de olho nas nossas postagens!
#diadomeioambiente #JBRJemAção #JBRJ #surpresa #5dejunho



REABERTURA DA VISITAÇÃO AO PÚBLICO

A partir de 09 de julho de 2020, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro foi aberto para visitação pública, de forma gradual e monitorada, mediante cumprimento dos protocolos de segurança sanitária, uma vez que é um local que possui espaço aberto, propício para a realização de caminhada ao ar livre, sendo considerado serviço de grande importância para a qualidade de vida da população.

Com a finalidade de evitar aglomerações, foi implantado sistema de agendamento para que os visitantes pudessem reservar sua visita com antecedência.

Servidores e colaboradores que trabalham atendendo diretamente ao público receberam treinamento para lidar com a nova situação. Também foram adquiridos itens para segurança sanitária e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para as equipes e instalada nova sinalização para orientar o fluxo de pessoas, entre outras providências.



PLANO DE REABERTURA DO JBRJ É REFERÊNCIA PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES



Julho 2020

A decisão de abertura foi tomada com base nos normativos: decisão do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em sede cautelar na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 672; Decreto Estadual nº 47.112/2020, Decreto Municipal nº 47.488/2020, com as alterações dispostas no Decreto Municipal 47.551/2020 e da Resolução SMS Nº 4.424/2020, com as alterações dispostas no Decreto Municipal 47.551/2020.

O JBRJ compartilhou, com o Jardim Botânico de Brasília e o Instituto Inhotim, sua experiência na elaboração e implantação do plano. As reuniões on-line foram solicitadas pelas duas instituições, e foram atendidas pela Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia (DICAT) e chefia do Centro de Visitantes.

FASES DE REABERTURA

Serão respeitadas as fases de abertura abaixo:



Em todas as fases, ao transitar pelo jardim:

-  Usar máscara em todas as áreas comuns
-  Obedecer ao distanciamento recomendado de 2m quadrados por pessoa
-  Higienizar as mãos antes e depois de cada atividade
-  Atenção à etiqueta respiratória em caso de tosse ou espirro



Plano de Reabertura Julho 2020



JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO RECEBE SELO "TURISMO CONSCIENTE RJ"

O selo é uma certificação concedida para os locais turísticos que seguem todas as premissas estabelecidas pelo Governo do Estado para que o retorno do deslocamento das pessoas seja feito de maneira ordenada e protegida.

Isso significa que o Jardim Botânico respeita as orientações da Secretaria de Estado de Saúde no que se refere a datas de flexibilização e protocolos de procedimentos: distanciamento social; obrigatoriedade do uso de máscaras e, para os trabalhadores, dos EPIs; disponibilização de álcool gel 70% para higienização e estímulo à prática da etiqueta respiratória (cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar); limpeza e higienização dos ambientes; treinamento das equipes; vigilância na saúde dos funcionários; comunicação com os usuários (visitantes), entre outros.

O selo é um reconhecimento, por parte das secretarias de Estado de Saúde e de Turismo, do empenho do JBRJ para que os visitantes tenham aqui um lugar seguro para seus passeios e lazer neste momento em que o país ainda enfrenta a pandemia de Covid-19.



JARDIM BOTÂNICO OBTÉM SELO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA EM SAÚDE E HIGIENE

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro obteve o Safe Travels, selo internacional emitido pelo *World Travel and Tourism Council - WTTC* (Conselho Mundial de Viagens e Turismo). Isso significa que o JBRJ segue medidas de segurança sanitária que estão de acordo com os protocolos desenvolvidos pelo WTTC para lidar com a COVID-19 e situações semelhantes.

Esses protocolos, por sua vez, foram desenvolvidos em consonância com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os centros para controle e prevenção de doenças de diversos países.

Entre os aspectos avaliados para a obtenção do selo, estão o treinamento das equipes e outras medidas para garantir uma experiência segura aos visitantes, como a disponibilização de álcool gel, o agendamento das visitas, a obrigatoriedade do uso de máscaras e a sinalização com orientações.

JARDIM BOTÂNICO RECEBE TRAVELLERS' CHOICE AWARD 2020

A plataforma Tripadvisor concedeu o prêmio *Traveller's Choice* ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro como reconhecimento pelo serviço de alta qualidade oferecido pela instituição aos visitantes.

A escolha dos premiados foi baseada nas avaliações feitas pelos usuários da plataforma no período de um ano, antes das mudanças causadas pela pandemia do novo coronavírus. Os ganhadores formam o grupo de 10% das atrações com avaliações mais altas do público em todo o mundo. A Tripadvisor atende, em média, 463 milhões de viajantes por mês.



RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A atuação da instituição e sua divulgação são demonstradas à sociedade por meio de seu sítio eletrônico www.gov.br/jbrj, das páginas nas mídias sociais, *newsletter* e *press-releases* para os jornalistas. No sítio eletrônico e mídias sociais são inseridas as informações sobre o que está acontecendo no momento e sobre os principais destaques da instituição, como por exemplo, informações sobre pesquisa, visitação, publicação de livros, palestras, exposições, trabalhos científicos de grande expressão, etc. As notícias do sítio eletrônico também alimentam as novidades do aplicativo de visitação Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Os dados de acesso ao sítio eletrônico do JBRJ em 2020 apresentam os seguintes resultados pela ferramenta *Google Analytics*: 423.411 usuários que acessaram pelo menos uma vez o site, e 103.215.094 *page views*, com tempo médio de cada sessão de 1min48s.

Em 2020, foram feitas 476 postagens no *Facebook* JBRJ, que conta hoje com 109.400 seguidores; 113 postagens na página Ciência JBRJ, que conta com 3.895 seguidores; 486 postagens no perfil JBRJ no *Instagram*, com 98 mil seguidores; e 476 postagens no perfil JBRJ no *Twitter*, com 5.720 seguidores (779 novos seguidores em relação a 2019), e 237.000 impressões. A rede social *Twitter* também passou a disponibilizar, desde fevereiro de 2019, dados sobre visitas ao perfil e menções do perfil em postagens de outros perfis. O perfil do JBRJ no *Twitter* recebeu 6.416 visitas e 304 menções entre 01/02/2020 e 31/12/2020. No canal do *Youtube*, que conta com 2.009 inscritos, foram disponibilizados 37 vídeos em 2020.

A Equipe da Comunicação ligada ao Gabinete do JBRJ é responsável também pela *Newsletter* semanal, que os assinantes recebem gratuitamente por *e-mail*, mediante cadastramento voluntário em seção específica no sítio eletrônico da instituição. Em 2020, foram publicadas e enviadas 38 edições da *Newsletter*. A queda no número de envios se deveu à inacessibilidade ao sistema da *Newsletter* no início da pandemia e do trabalho remoto. A *Newsletter* conta atualmente com 13.057 assinantes.“

423.411

usuários que acessaram pelo menos uma vez o site do JRBJ

82%

aumento de seguidores nas redes sociais



CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO

A instituição apresenta como canais de acesso ao cidadão a Ouvidoria, responsável pelo recebimento, encaminhamento e resposta às solicitações, reclamações, denúncias, elogios e sugestões e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

O JBRJ coloca disponível ao cidadão um Livro de Registro de Ocorrências e reclamações, disponível todos os dias, inclusive nos fins de semana e feriados, localizado no Centro de Visitantes.

As informações para acesso à Ouvidoria e ao SIC estão no sítio eletrônico institucional www.jbrj.gov.br por meio dos menus Canais de Atendimento/Ouvidoria e Acesso à Informação/Serviço de Informação ao Cidadão - SIC.

Há uma única servidora pública, já usufruindo do abono permanência, que é responsável pela Ouvidoria e SIC. Isso é um fato preocupante e a gestão deve atentar para o risco de descontinuidade de atendimento ao cidadão.

Este relatório apresenta o interesse pelos serviços oferecidos pelo JBRJ, o grau de atendimento, a satisfação e insatisfação do usuário visando um atendimento de excelência.

CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

Carta de Serviços ao Usuário é um instrumento que visa a ampliar o entendimento sobre o que é o JBRJ, e sobre o que a instituição oferece aos seus usuários, trazendo informação e facilitando o acesso a todos os que a procuram. A Carta também coloca à disposição do cidadão canais para um diálogo democrático e construtivo com os diversos setores que constituem o JBRJ, representando, por fim, o resultado do trabalho e do compromisso assumido com a sociedade por esta instituição.

Dos serviços oferecidos na Carta ao Usuário, cinco serviços ao cidadão foram automatizados juntamente com o Ministério da Economia no âmbito do Plano Digital do MMA e outros dois foram automatizados pelo próprio JBRJ no ano de 2020, totalizando dez serviços atualmente.

Disponível em: http://aplicacoes.jbrj.gov.br/divulga/carta_usuario_JBRJ_2018.pdf.

OUVIDORIA

A Ouvidoria está instalada numa sala no interior do Centro de Visitantes, com total acesso ao cidadão. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, exceto feriados, presencialmente ou pelo telefone (21) 2274-9360, sendo acessível também pelo endereço eletrônico jbrj@jbrj.gov.br. O Sistema de Ouvidorias e-OUV da Controladoria Geral da União - CGU está em pleno funcionamento e o cidadão é orientado a utilizar o sistema para que os acessos sejam contabilizados na base oficial da CGU.

Todas as solicitações recebidas são encaminhadas para área de interesse (área técnica e diretorias do JBRJ) para manifestação e medidas necessárias. A resposta final é encaminhada ao solicitante com as providências tomadas. São recebidas solicitações, em sua grande maioria, por correspondência eletrônica, bem como por telefone, carta ou atendimento presencial.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO – SIC

O SIC também está instalado na mesma sala da Ouvidoria, com acesso ao cidadão. A instituição utiliza o sistema e-SIC desde que foi implantado no governo federal.

O SIC é definido pela Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e pelo Decreto nº 7.724/2012. Todas as solicitações são encaminhadas para o conhecimento da Chefe de Gabinete - Autoridade de Monitoramento da Lei do Acesso à Informação - LAI na instituição - e à Auditoria Interna. As solicitações são encaminhadas para área responsável, que fornece a informação ou documento desejado, dentro do prazo estabelecido de até 20 dias.

As informações presentes na Transparência Ativa são devidamente monitoradas pela Autoridade de Monitoramento da LAI. Existe o esforço de que todas as informações estejam atualizadas para que o cidadão encontre sua necessidade sem ter que recorrer individualmente ao sistema SIC. As 34 (trinta e quatro) solicitações em 2019 foram atendidas dentro do prazo estabelecido.



PARCERIAS

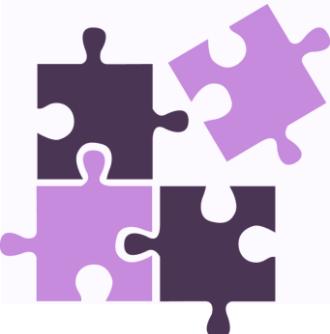
No exercício de 2020 a unidade continuou fazendo a gestão dos Acordos celebrados com os diversos parceiros, apoiando remotamente as unidades finalísticas nas proposições, interlocuções com terceiros e atuando na análise de conformidade dos processos em curso.

Com recursos geridos principalmente pela Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Fundação Flora de Apoio à Botânica, o Jardim Botânico passou a contar com o apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC) como parceira no gerenciamento de novos aportes a projetos de pesquisa.

Ainda em 2020, foi realizado diagnóstico situacional da área de Parcerias, com a finalidade de subsidiar a elaboração do Plano de Captação.

Os desafios Iniciais apontados foram os seguintes:

- Recuperar o diálogo com antigos parceiros e avaliar capacidade de prospecção de novos patrocinadores
- Concluir estudo de valoração de marca
- Estabelecer novo regramento de contrapartidas, aplicação de marca e uso de espaços
- Mapear espaços disponíveis (infraestrutura, capacidade de operação e fiscalização, etc.)
- Organizar portfólio e definir estratégia de captação ativa (material promocional, website, etc)
- Aprimorar a disponibilidade de acesso a mecanismos de financiamento para ampliar a atratividade de investimento privado



PARCERIAS VIGENTES

Em 2020, por meio de contratos de patrocínio e acordos de cooperação, a instituição manteve parcerias com as seguintes instituições:

PETRO RIO CORAL EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA,
CAIXA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA FIPECQ,
CENT-RIO,
EMBRAPA CLIMA TEMPERADO,
EMBRAPA SOLOS,
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL,
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE),
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ),
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB),
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE-(ICMBIO),
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA),
LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA (LNCC),
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (MAST),
STIHL FERRAMENTAS MOTORIZADAS,
TRAMONTINA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RJ,
PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO E INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL (IAB),
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG),
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ),
E ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FITOTERAPIA (ABFIT),
WWF-BRASIL, MARINHA DO BRASIL, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA),
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES),
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE (SMAC),
SMITHSONIAN INSTITUTION,
NATURA,
HERBARIUM LABORATÓRIO BOTÂNICO,
INSTITUTO DA CRIANÇA.

GOVERNANÇA



HISTÓRICO

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ – foi fundado em 13 de junho de 1808. Ele surgiu de uma decisão do então príncipe regente português D. João de instalar no local uma fábrica de pólvora e um jardim para aclimatação de espécies vegetais originárias de outras partes do mundo. Hoje o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – nome que recebeu em 1995, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, criada pela Lei no 10.316, de 6 de dezembro de 2001, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e constitui-se como um dos mais importantes centros de pesquisa mundiais nas áreas de botânica e conservação da biodiversidade.

ANÁLISE DO AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro se coloca com a missão de “Promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valoração da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza”.

Para cumprir sua missão, o Jardim Botânico estuda, pesquisa, mantém Coleções Científicas, divulga e educa para a Conservação da Biodiversidade. A partir de registros de expedições científicas, é possível o estudo das plantas e o ambiente onde são encontradas. As amostras que foram coletadas são registros da existência da planta, sua descrição, habitat; as amostras de madeira e de frutos ficarão no herbário para consulta. O estudo de germinação das sementes pode demonstrar o modo como será a produção das mudas para serem cultivadas no Jardim Botânico, fazendo parte da coleção viva. O coletor de sementes, a partir do calendário de floração, coleta sementes para estudo, produção de mudas, reintrodução no arboreto e posterior venda do excedente. As amostras de DNA são registros da identidade da planta que servem para estudos. Desse modo as plantas encontram-se protegidas fora de seu habitat e em caso de uma destruição do ambiente onde se encontram existe informação e material genético que possibilita a restauração do ambiente original. O estudo também pode orientar áreas naturais e regiões ecológicas que devam permanecer sob conservação além de subsidiar a elaboração de listas de espécies ameaçadas. Para que esses esforços de conservação da biodiversidade tenham efeito são fundamentais estudos e ações de educação ambiental que permitam a apropriação desse conhecimento pela sociedade, tornando a todos agentes na direção de garantir que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

NOSSA MISSÃO

“Promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valoração da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza.”



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro é uma autarquia federal, criada pela Lei 10.316, de 06/12/2001, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, cuja organização pode ser percebida por duas formas principais: a visão hierárquica-funcional, a partir do entendimento da sua Estrutura Regimental e organograma, e uma visão transversal, a partir do entendimento dos seus macroprocessos de negócio, organizados na forma da sua Cadeia de Valor Integrada. O Decreto no 8.841, de 25 de agosto de 2016, aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança.

PR – Presidência

Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

GAB – Gabinete

AEST – Assessoria de Assuntos Estratégicos

Órgãos seccionais:

PROJUR – Procuradoria Federal

AI – Auditoria Interna

DG – Diretoria de Gestão

COPLAN – Coordenação de Orçamento, Planejamento e Finanças

SCF – Serviço de Contabilidade e Finanças

CTIC – Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação

CRL – Coordenação de Recursos Logísticos

SAG – Serviço de Atividades Gerais

SSP – Serviço de Segurança Patrimonial

CGP – Coordenação de Gestão de Pessoas

CERMA – Coordenação de Engenharia, Restauração e Manutenção

Órgãos específicos singulares:

DIPEQ – Diretoria de Pesquisa Científica

CCB – Coordenação de Coleções Biológicas

CNCFLORA – Centro Nacional de Conservação da Flora

DICAT – Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia

CCAV – Coordenação de Conservação da Área Verde

SAM – Serviço de Acervo e Memória

SCV – Serviço do Centro de Visitantes

ENBT – Escola Nacional de Botânica Tropica

CPGA – Coordenação do Programa de Pós-graduação Acadêmico – PPGA

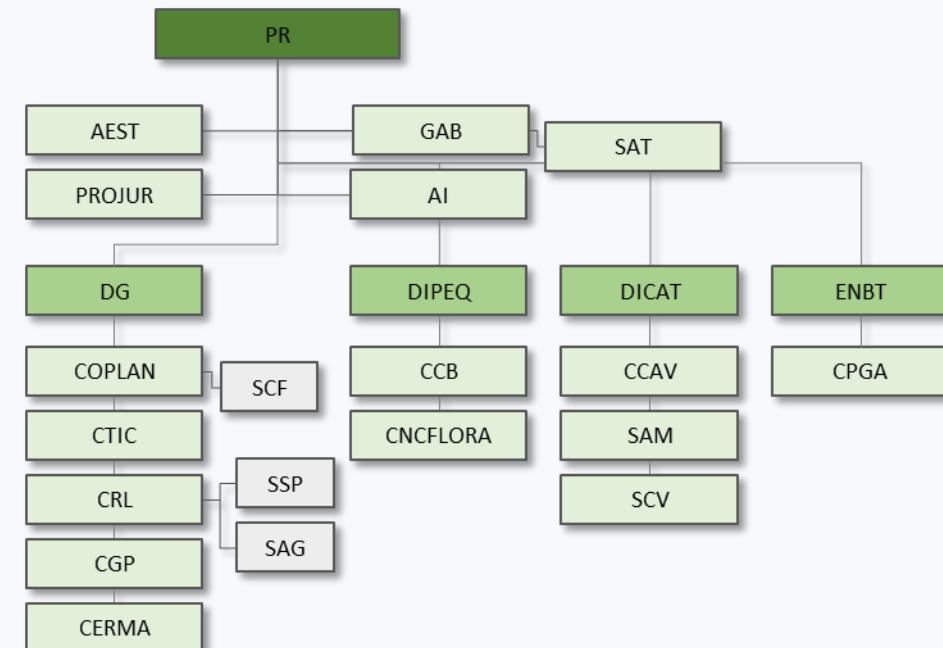


Figura 01

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Governança pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (Decreto 9.203/2017).

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO MINISTÉRIO DO MEIO DO AMBIENTE

Portaria nº 409, de 29/10/2018

Portaria nº 375, de 10/06/2019 (integração com as entidades vinculadas)

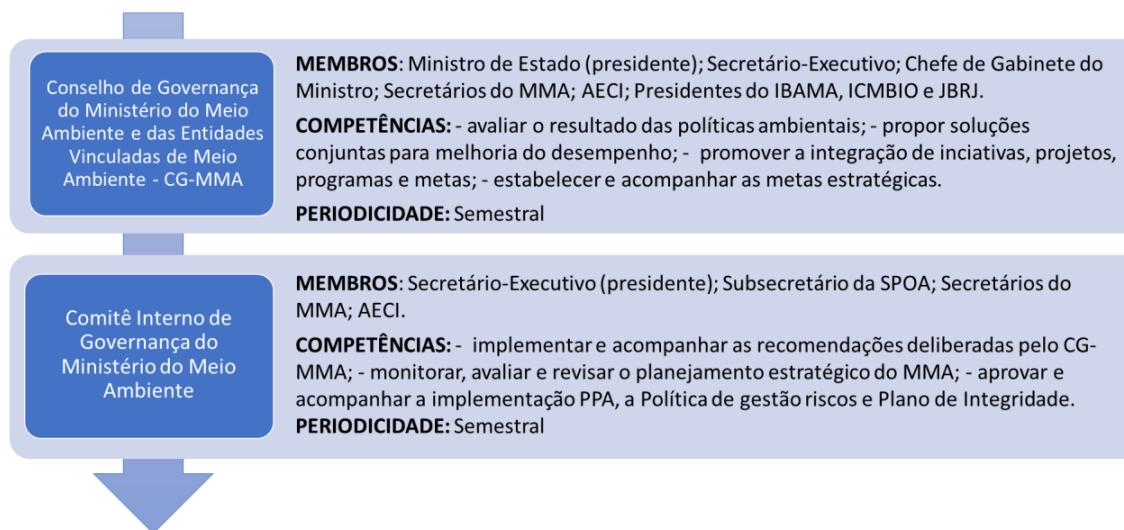


Figura 0

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA:

A Unidade de Auditoria do JBRJ - está estruturalmente integrada à Presidência da Autarquia, sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

No desempenho de suas atividades específicas a Auditoria Interna remete-se à Presidência do JBRJ e aos Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União).

A Presidência do JBRJ tem a prerrogativa de escolha do Auditor-Chefe e a efetivação da nomeação é por concordância da Controladoria Geral da União, conforme definido em legislação própria e, ainda, constante do Regimento Interno e do Decreto nº 8.841/2016.

CONSELHO INSTITUCIONAL DE GOVERNANÇA

Criado por meio da portaria nº 18, de 8 de março de 2021, é o principal colegiado da gestão executiva do órgão, responsável por definir estratégias institucionais e diretrizes estratégicas transversais de: I. governança pública; II - ciência, tecnologia, educação e inovação; III - planejamento; IV - gestão de riscos, transparéncia e integridade; V - difusão de melhores práticas de gestão; VI - eficiência na gestão administrativa e desburocratização; e VII - orientação dos processos de monitoramento e de avaliação de políticas públicas sob responsabilidade do JBRJ.

O Conselho Institucional de Governança exerce o papel do comitê interno de governança, com as seguintes atribuições: I - auxiliar a alta administração na implementação e na manutenção de processos, estruturas e mecanismos adequados à incorporação dos princípios e das diretrizes da governança de que trata o Decreto nº 9.203, de 2017; II - incentivar e promover iniciativas que busquem implementar o acompanhamento de resultados no órgão, que promovam soluções para melhoria do desempenho institucional ou que adotem instrumentos para o aprimoramento do processo decisório; III - promover e acompanhar a implementação das medidas, dos mecanismos e das práticas organizacionais de governança definidos pelo Comitê Interministerial de Governança em seus manuais e em suas resoluções; e IV - elaborar manifestação técnica relativa aos temas de sua competência.

CONSELHO INSTITUCIONAL DE GOVERNANÇA



Criado por meio da portaria nº 18, de 8 de março de 2021, é o principal colegiado da gestão executiva do órgão, responsável por definir estratégias institucionais e diretrizes estratégicas transversais de:

- I. governança pública;
- II. ciência, tecnologia, educação e inovação;
- III. planejamento;
- IV. gestão de riscos, transparência e integridade;
- V. difusão de melhores práticas de gestão;
- VI. eficiência na gestão administrativa e desburocratização; e
- VII. orientação dos processos de monitoramento e de avaliação de políticas públicas sob responsabilidade do JBRJ.

DIRIGENTES DO JBRJ



FABIANA BARRETO
CHEFE DE GABINETE



ALEXANDRE COELHO
PROCURADOR FEDERAL



LEANDRO FREITAS
DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL
DE BOTÂNICA TROPICAL



MARCOS GASPAR
DIRETOR DE CONHECIMENTO,
AMBIENTE E TECNOLOGIA



MARCO ANDRADE
DIRETOR DE GESTÃO



RENATO CRESPO
DIRETOR DE PESQUISA
CIENTÍFICA



MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios é o sistema de transformação de insumos (capitais ou recursos) em produtos e impactos por meio das atividades da unidade, a fim de cumprir seus objetivos estratégicos e gerar valor ao longo do tempo.

A Cadeia de Valor é a representação gráfica de como são organizados e agrupados os processos de trabalho da instituição, a fim de que ela cumpra sua missão e gere valor para seus clientes.

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos correspondem às grandes funções da organização e para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Os macroprocessos podem ser entendidos como agrupamentos de processos necessários para a produção de ações da organização ou ainda como grandes conjuntos de atividades pelas quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para a sociedade.

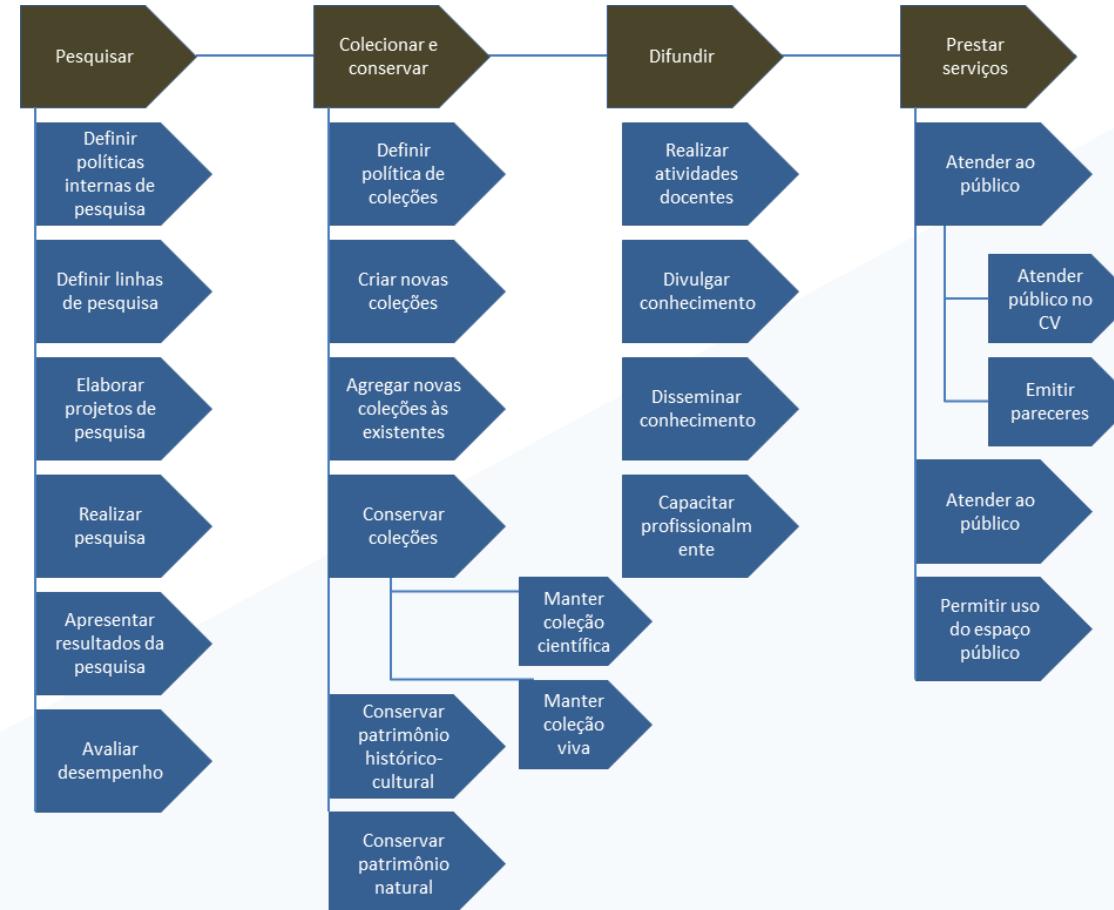


Figura 04

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ano pandêmico imprimiu um desafio de adequar estratégias, exigindo enfoque na priorização da saúde do corpo funcional, através da qual fortaleceu-se as iniciativas remotas. Foi criado o Gabinete de Gestão Remota, com vias ao monitoramento das ações desenvolvidas no âmbito do JBRJ, instaurando a regularidade do acompanhamento estratégico pela Alta Administração do Instituto.

Após intensa discussão acerca do modelo de Gestão Estratégica, o Conselho de Governança do Ministério do Meio Ambiente deliberou pelo formato integrado de Plano Estratégico, interligando as principais ações do Ministério e de suas entidades vinculadas, agrupadas em um mapa estratégico integrado, norteado pelos Objetivos do eixo ambiental do Plano Plurianual 2020-2023.

A publicação da Portaria Conjunta MMA/IBAMA/ICMBIO/JBRJ nº266/2020 declarou o enfoque ambiental do governo e permitiu que cada entidade vinculada se interconectasse ao Ministério do Meio Ambiente, orientados por um único conjunto de Missão, Visão e Valores, bases do Mapa Estratégico Integrado, suportado pela Cadeia de Valor Integrada do Ministério. Mediante esta declaração, o JBRJ elaborou um conjunto de indicadores estratégicos alinhados aos objetivos dispostos na Portaria 266/2020, resultando na Portaria JBRJ 211/2020.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2020-2023

Promover a conservação e o manejo de espécies com base em iniciativas que prezem os diversos usos sustentáveis da biodiversidade nacional.

Promover uma gestão de pessoas focada na meritocracia, com desenvolvimento de competências e mobilidade atrelados aos bons resultados e à dedicação profissional.

Implementar processos de formação e capacitação em temáticas ambientais e induzir práticas de responsabilidade ambiental em consonância com o desenvolvimento socioeconômico.

Promover a transformação digital com foco na qualidade dos serviços de TI e na disponibilização de informações estratégicas.

Gerar e disseminar dados, informações e conhecimentos técnicos e científicos acerca do meio ambiente.

Promover o uso racional e sustentável dos bens e serviços, com foco na gestão eficiente dos gastos públicos.

Aprimorar os canais de comunicação com o cidadão, buscando maior agilidade, publicidade e transparência, fortalecendo a imagem institucional.

Promover uma gestão orçamentária e financeira alinhada ao planejamento estratégico integrado com as Entidades Vinculadas.

Aperfeiçoar a governança dos projetos e recursos de cooperação internacional e nacional, no MMA e Vinculadas.

Figura 05

No ano de 2020, o Grupo de Trabalho instituído para elaboração do Manual de Gestão de Riscos e Controles Internos do JBRJ entregou o produto final, que foi aprovado pela Portaria JBRJ nº 73/2020 e está acessível no link (http://aplicacoes.jbrj.gov.br/divulga/Manual_gestao_riscos.pdf).

Por meio da Portaria JBRJ nº 58/2020, foi criado o Comitê Executivo de Gestão de Riscos, contando com representação de todas as Diretorias, com a atribuição de operacionalizar todo o processo de gestão de riscos, de acordo com o Manual de Gestão de Riscos e a Política de Gestão de Riscos do JBRJ.

O Comitê iniciou no exercício de 2020 o primeiro ciclo de gestão de riscos da Instituição, focando, inicialmente, nos riscos mais relevantes apontados pelas Diretorias da Instituição.

Como ferramenta de apoio, o JBRJ adotou o sistema AGATHA – Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles, desenvolvido pelo Ministério da Economia, com a finalidade de automatizar a gestão da integridade, riscos e controles internos da gestão.



RESULTADOS DA GESTÃO

RESULTADOS DA GESTÃO

Através do processo de acompanhamento dos indicadores propostos pelas áreas técnicas competentes, devidamente validados pela Presidência do JBRJ, foi realizado monitoramento dos resultados de cada indicador com objetivo de alcance das metas propostas pela instituição. As metas e seus respectivos resultados foram organizados por Objetivo Estratégico:

Implementar processos de formação e capacitação em temáticas ambientais e induzir práticas de responsabilidade ambiental em consonância com o desenvolvimento socioeconômico.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/ Meta)
I12.1	Número anual de alunos formados nos programas de pós-graduação da ENBT	22	25	113,64%
I12.2	Número de cursos oferecidos pelo JBRJ em temáticas de biodiversidade e meio ambiente	5	6	120,00%
I12.4	Número de cursos e/ou disciplinas com conteúdo disponível em forma remota	8	20	250%
I12.5	Número de pessoas atendidas em cursos de extensão, pós-graduação e projetos socioambientais no JBRJ	270	502	185,93%
I12.6	Número de professores e licenciandos da rede pública e privada capacitados para visita autônoma no arboreto e para utilizar o conteúdo adquirido em sala de aula.	50	160	320,00%
I12.7	Número de escolas participantes do programa educativo do Museu do Meio Ambiente	150	52	34,67%

Recomendações:

Tabela 01

- Avaliar a viabilidade de repactuação das metas para os indicadores I12.4, I12.5 e I12.6 para os próximos exercícios, tendo em vista o alcance superior a 50% do resultado esperado.
- Avaliar a viabilidade de repactuação da meta para o indicador I12.7, reequilibrando-a aos próximos períodos, tendo em vista o resultado inferior a 65% do esperado para o período.

Promover a conservação e o manejo de espécies com base em iniciativas que prezem os diversos usos sustentáveis da biodiversidade nacional.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/ Meta)
I7.1	Número de espécies da flora nativa avaliadas quanto ao estado de conservação (valor acumulado)	7500	9018	120,24%
I7.2	Número de espécies da flora nativa avaliadas com ocorrência em Unidades de Conservação (valor acumulado).	2463	3331	135,24%
I7.3	Percentual de espécies da flora oficialmente ameaçadas de extinção com Planos de Ação Nacional (PAN) para recuperação e conservação (valor acumulado).	14%	14%	100,00%
I7.4	Número de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção plantadas nas Coleções Vivas do JBRJ (valor acumulado)	223	223	100,00%

Tabela 02

RESULTADOS DA GESTÃO

Gerar e disseminar dados, informações e conhecimentos técnicos e científicos acerca do meio ambiente.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/Meta)
I14.1	Média per capta de artigos científicos, capítulos de livros e livros científicos publicados anualmente	3	3,3	110,00%
I14.2	Número anual de amostras botânicas disponibilizadas com imagens e dados no Herbário Virtual Reflora (herbário depositário das amostras de plantas do herbário físico do próprio JBRJ e de amostras escaneadas de outros herbários do Brasil e do mundo)	80000	70000	87,50%
I14.3	Percentual de espécies brasileiras conhecidas da flora com descrição taxonômica nas bases de dados de biodiversidade (acumulado)	70,00%	70,00%	100,00%
I14.4	Número de produtos em tecnologia ambiental e divulgação científica no JBRJ	20	39	195%

Recomendação: Avaliar a viabilidade de repactuação da meta para o indicador I14.4 para os próximos exercícios, tendo em vista o alcance superior a 50% do resultado esperado.

Tabela 03

Aprimorar os canais de comunicação com o cidadão, buscando maior agilidade, publicidade e transparência, fortalecendo a imagem institucional.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/Meta)
I17.1	Número anual de visitantes recebidos no arboreto do JBRJ	251000	258472	102,98%
I17.2	Pesquisa de Satisfação dos Visitantes com a utilização do indicador NPS (Net Promoter Score)	50%	87%	174,00%
I17.3	Desenvolvimento de métricas de monitoramento e análise das mídias sociais e dos canais de comunicação e marketing do JBRJ, de forma a medir sua eficiência no usuário final	Relatório de monitoramento de mídias sociais elaborado	Relatório de monitoramento de mídias sociais elaborado	100,00%

Recomendação: Avaliar a viabilidade de repactuação da meta para o indicador I17.2 para os próximos exercícios, tendo em vista o alcance superior a 50% do resultado esperado.

Tabela 04

Aperfeiçoar a governança dos projetos e recursos de cooperação internacional e nacional, no MMA e Vinculadas.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/ Meta)
I16.1	Elaboração de regulamento interno de gerenciamento de projetos institucionais	iniciado	Não iniciado	0,00%
I16.2	Implantação de sistema de monitoramento de projetos institucionais vinculado ao sistema Painel de Gestão	iniciado	iniciado	100,00%

Recomendação: Avaliar viabilidade de substituir as metas para métricas objetivas.

Tabela 05

RESULTADOS DA GESTÃO

Promover uma gestão de pessoas focada na meritocracia, com desenvolvimento de competências e mobilidade atrelados aos bons resultados e à dedicação profissional.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/Meta)
I18.1	Percentual anual de participações em ações de capacitação pelos servidores efetivos do JBRJ	27%	33%	122,22%
I18.2	Percentual anual de Execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP do JBRJ	5%	24%	480,00%

Recomendação: Avaliar a viabilidade de repactuação da meta para o indicador I18.2 para os próximos exercícios, tendo em vista o alcance superior a 50% do resultado esperado.

Tabela 06

Promover a transformação digital com foco na qualidade dos serviços de TI e na disponibilização de informações estratégicas.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/Meta)
I19.1	Disponibilidade das informações do acervo do Herbário Virtual, do Catálogo de Plantas das Unidades de Conservação do Brasil e do Jabot	80%	95%	118,75%
I19.2	Número de serviços públicos digitalizados ao cidadão (acumulado)	5	10	200,00%

Recomendação: Avaliar a viabilidade de repactuação da meta para o indicador I19.2 para os próximos exercícios, tendo em vista o alcance superior a 50% do resultado esperado.

Tabela 07

Promover o uso racional e sustentável dos bens e serviços, com foco na gestão eficiente dos gastos públicos.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/ Meta)
P20.1	Revisão do Plano de Logística Sustentável – PLS	Revisado	Revisado	100,00%

Tabela 08

Promover uma gestão orçamentária e financeira alinhada ao planejamento estratégico integrado com as Entidades Vinculadas.

Código	Indicador	Meta	Resultado	Eficácia (Resultado/ Meta)
P21.1	Implantação do Painel de Gestão	implantado	implantado	100,00%

Tabela 09

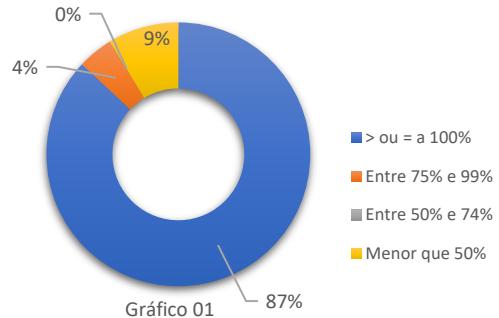
RESULTADOS DA GESTÃO

CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2020

Consolidando os resultados observados anteriormente de forma quantitativa, chegou-se à tabela abaixo com os percentuais de metas atingidas pelo JBRJ e por suas Diretorias.

Intervalo % de atingimento de metas	Nº de Indicadores
> ou = a 100%	22
Entre 75% e 99%	1
Entre 50% e 74%	0
Menor que 50%	2

Tabela 10



O JBRJ atingiu o resultado esperado em 88% de seus indicadores, 4% dos indicadores obtiveram resultados entre 75% e 100%, não apresentou indicadores entre 50% e 74% e só teve 8% de seus indicadores abaixo da faixa de 50% de atingimento.

Por fim, segue abaixo o quadro de série histórica com 100% de alcance de metas do JBRJ nos últimos 7 anos (quando os indicadores do JBRJ passaram a ser monitorados de forma efetiva):

Série Histórica	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
% de metas alcançadas pelo JBRJ na sua totalidade (100%)	70%	72%	59%	67%	80%	55%	88%

Tabela 11

A elaboração do Relatório de Monitoramento de Indicadores de 2020 foi realizada pela Secretaria Executiva do Comitê Interno de Governança apoiada pelas atividades de monitoramento realizadas pelos membros do Comitê Gestor do Painel de Gestão.

Objetivo Estratégico	Quantidade de metas	% de metas atingidas
Promover a conservação e o manejo de espécies com base em iniciativas que prezem os diversos usos sustentáveis da biodiversidade nacional.	4	100%
Implementar processos de formação e capacitação em temáticas ambientais e induzir práticas de responsabilidade ambiental em consonância com o desenvolvimento socioeconômico.	6	83%
Gerar e disseminar dados, informações e conhecimentos técnicos e científicos acerca do meio ambiente.	4	75%
Aprimorar os canais de comunicação com o cidadão, buscando maior agilidade, publicidade e transparência, fortalecendo a imagem institucional.	3	100%
Aperfeiçoar a governança dos projetos e recursos de cooperação internacional e nacional, no MMA e Vinculadas	2	50%
Promover uma gestão de pessoas focada na meritocracia, com desenvolvimento de competências e mobilidade atrelados aos bons resultados e à dedicação profissional	2	100%
Promover a transformação digital com foco na qualidade dos serviços de TI e na disponibilização de informações estratégicas.	2	100%
Promover o uso racional e sustentável dos bens e serviços, com foco na gestão eficiente dos gastos públicos.	1	100%
Promover uma gestão orçamentária e financeira alinhada ao planejamento estratégico integrado com as Entidades Vinculadas.	1	100%

Tabela 12

O JBRJ instituiu 25 indicadores de desempenho em 2020, atingindo 22 metas estratégicas na sua totalidade.

RESULTADOS DA GESTÃO

PESQUISA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A Diretoria de Pesquisa Científica é responsável por tornar disponível na web diferentes bancos de dados e recursos de informação técnico-científica em repositórios e sistemas de informação de acesso público e gratuito. No ano de 2020, nossos sistemas de informação sobre a biodiversidade tiveram 454.657 visitantes únicos, ou seja, visitantes por IP de máquinas e 956.608 de acessos (sessões). A geração e disponibilização de informação sobre a flora brasileira, atende não só ao público científico, mas a diversos segmentos da sociedade que incluem alunos, empresas, instituições diversas e órgãos de Governo.

956.608

acessos os sistemas de informação
sobre a biodiversidade

HERBÁRIO RB

O herbário RB, o maior da América do Sul, incorporou 9.735 novas amostras físicas ao seu acervo durante o ano de 2020, passando a ter cerca de 850.000 itens, entre exsicatas, amostras de madeiras, frutos, DNA, tecidos, fungos, sementes e artefatos etnobiológicos. O baixo número de novas amostras incorporadas foi consequência da suspensão do trabalho presencial em março de 2020 devido à pandemia causada pelo COVID19, considerando que não há possibilidade de trabalho remoto para incorporação de amostras ao acervo. Porém, durante o período de isolamento social foram realizadas atividades de revisão dos dados publicados online utilizando as imagens de cada exsicata. Assim, mesmo em trabalho remoto, fomos capazes de melhorar substancialmente o conjunto de informações fornecidas de cerca de 55 mil amostras.

850.000

itens

9.735

novas amostras físicas ao seu
acervo

Por outro lado, este mesmo isolamento permitiu um maior tempo de dedicação dos pesquisadores a trabalhos remotos e neste contexto o projeto Flora do Brasil 2020, coordenado pelo JBRJ, cumpriu em 90% a Meta 1 estabelecida pela Global Strategy for Plant Conservation para 2020, com a divulgação de descrições, chaves de identificação e ilustrações para todas as espécies de plantas, algas e fungos conhecidos para o país. Foram concluídas até dezembro de 2020 as monografias de 3.024 gêneros e 375 famílias. Todas as Samambaias, Licófitas, Briófitas e Gimnospermas nativas e naturalizadas foram monografadas. Em Angiospermas, 90% das famílias e 92% dos gêneros foram concluídos. O estudo das algas e fungos ainda demanda um número significativo de taxonomistas e a tarefa de monografar esses grupos deverá prosseguir pelos próximos anos. Além de 46.975 espécies nativas, o conjunto de dados publicados na Flora do Brasil online reúne 78.000 sinônimos (nomes pelos quais as espécies foram conhecidas no passado), 680 espécies naturalizadas e 2.336 cultivadas. Esta obra foi elaborada por 979 taxonomistas de 224 instituições e 25 países.

O Herbário Virtual Reflora hospeda imagens em alta resolução de 82 herbários nacionais e internacionais. Durante o ano de 2020 disponibilizou 434.412 novas imagens de amostras botânicas, totalizando cerca de 3.8 milhões de imagens publicadas na web. Este número reflete a incorporação de novos herbários nacionais, bem como a continuidade da digitalização de herbários que já faziam parte da iniciativa. Outro fator que contribuiu para o atingimento da meta foi a consolidação do portal de dados com seus diferentes repositórios, impulsionados pela implementação do Plano de Dados Abertos Institucional. A disponibilização de amostras e registros permite a utilização dessas informações pela comunidade científica brasileira e mundial, assim como por estudantes e o público em geral. O Jabot atualmente é o sistema de gerenciamento de coleções científicas usado em 54 herbários nacionais com um total aproximado de 1.700.000 amostras cadastradas. Em 2020, foram realizadas ainda melhorias no sistema para melhor atender as demandas dos usuários.

434.412 novas imagens de amostras botânicas disponibilizadas

3.8 mi imagens publicadas na web

82 herbários nacionais e internacionais parceiros do Reflora

54 coleções nacionais, com um total de **1.700.000** amostras cadastradas, utilizam o JABOT

RESULTADOS DA GESTÃO

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O corpo de pesquisadores e tecnologistas foi responsável por 133 publicações científicas, compreendendo uma média 3,7 publicações por pesquisador/tecnologista. O levantamento pode ser feito através do sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante). Dentre os artigos publicados, 108 deles foram veiculados em revistas científicas indexadas na Web of Science, ou seja, periódicos com alta qualificação científica.

133
publicações
científicas

108 artigos
publicados em
periódicos com alta
qualificação científica

A Rede Laboratorial contribui significativamente com a produção científica institucional, sendo aproximadamente 40 % dos artigos publicados pela Dipeq majoritariamente desenvolvidos nestes laboratórios. Pelo seu caráter multiusuário, contribui também com a produção científica de outras instituições do Estado do Rio de Janeiro, abrindo sua agenda de equipamentos de médio e grande porte para usuários externos. Ainda que grande parte das atividades presenciais desenvolvidas nestas unidades tenham sido interrompidas em função da pandemia da COVID-19 no período de maior restrição ao convívio social em 2020, a mesma retornou a operação no segundo semestre deste ano, a partir da elaboração de um protocolo de retorno ao trabalho presencial que prevê o trabalho a com agendamento, sem aglomerações e respeitando os protocolos de segurança contra a COVID-19 e com o uso dos EPIs necessários.

Para 2021, há a expectativa de avanços significativos para a Rede Laboratorial. Dentre estes, planeja-se a aquisição de mais um equipamento de grande porte de alto desempenho – um sistema de microespectroscopia no infravermelho com transformada Fourier, o qual permitirá avanços substanciais na pesquisa de produtos naturais de plantas e com potencial aplicação biotecnológica. Este planejamento decorre da participação exitosa em edital nacional FINEP, na qual a Dipeq depende neste momento apenas da liberação dos recursos orçamentários por parte do órgão de fomento citado. Atualmente, a Rede Laboratorial está alocada em quase 600 m² de área construída. Contudo, a expansão física da Rede Laboratorial, em estágio adiantado de execução ao final de 2020, proverá já em 2021 aproximadamente mais 600 m² de área, praticamente dobrando a área destinada a todos os laboratórios. Permitirá não somente a expansão física assim como o crescimento do parque tecnológico através da incorporação de novos equipamentos, metodologias e estrutura adequada à diversidade de temas científicos abordados.

REDE DE LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS

Nossa Rede de Laboratórios Multiusuários é composta por sete laboratórios temáticos e de natureza multiusuária, a saber: de Algas, o recém-criado de Biologia Floral, de Biologia Molecular, de Bioquímica, de Botânica Estrutural, de Fungos e de Sementes). Estes laboratórios abrigam instalações, equipamentos e materiais para atividades analíticas em diversos campos de pesquisa na Área de Biodiversidade, além de suporte às coleções botânicas da Dipeq (isto é, bancos de DNA, Fungos, Sementes, Xiloteca, Laminário e Extratos/Moléculas). Além disso, os laboratórios oferecem suporte a outras Diretorias, com destaque para a Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), no desenvolvimento de dissertações, teses e, inclusive, em ações de iniciação científica e educação ambiental com os alunos do Centro de Responsabilidade Socioambiental (CRS).

CATÁLOGO DA FLORA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Catálogo de Plantas das Unidades de Conservação do Brasil é uma ferramenta desenvolvida em 2019 pelos pesquisadores e tecnologistas da DIPEQ que tem como objetivo tornar disponível as listas de espécies de plantas terrestres de todas as Unidades de Conservação brasileiras. Esta iniciativa surgiu da necessidade de se ter um instrumento de apoio a Unidades de Conservação, provendo listas atualizadas com informações úteis para a gestão dessas unidades. Os usuários do catálogo podem ter acesso à imagem de um exemplar testemunho representativo da espécie na UC pesquisada, proveniente do Herbário Virtual Reflora ou do Jabot. Também é possível conferir o grau de ameaça da espécie atribuído pelo Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora) e imagens de campo das espécies. Além disso, a iniciativa visa refinar o conhecimento sobre as espécies classificadas pelo Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora) em alguma categoria de ameaça ou com deficiência de dados e que ocorrem nessas áreas. Atualmente, o Catálogo disponibiliza listas de espécies de oito Unidades de Conservação, sendo que seis destas foram publicadas durante o ano de 2020.

RESULTADOS DA GESTÃO

PROGRAMA DE APOIO A JARDINS BOTÂNICOS

O Programa de Apoio a Jardins Botânicos consta no Planejamento Pluri-Anual como um Plano Orçamentário 0005 do Programa 2078 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e da Ação Orçamentária 20WK - Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira. Este Plano Orçamentário tem como objetivo estruturar e implementar um Programa de Apoio a Jardins Botânicos brasileiros por meio de formulação de políticas, ações e metas de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Biodiversidade do MMA e tendo como base a Estratégia Global para Conservação das Plantas no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica. Durante o ano de 2020 foi concluído um trabalho elaborado por um Grupo de Trabalho reunindo pesquisadores, tecnologistas e analistas do JBRJ visando a reestruturação deste programa principalmente no que tange as diretrizes e instrumentos econômicos para subsidiar as ações visando o fortalecimento de jardins botânicos com foco nos jardins registrados do Sistema Nacional de Registros de Jardins Botânicos – SNRJB.

CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Com o intuito de subsidiar a atualização da Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção, até o ano de 2020, foram avaliadas em seu risco de extinção 24,1% do total de espécies nativas do Brasil através do Sistema de Avaliação do Centro Nacional de Conservação da Flora, que envolve aproximadamente 700 especialistas, trabalhando em rede no Sistema do CNCFlora. No âmbito de suas atribuições legais, o CNCFlora também é responsável, juntamente com o ICMBio e parceiros estaduais pela elaboração e publicação de Planos de Ação, que são instrumentos de políticas públicas utilizados pelo Ministério do Meio Ambiente e suas agências vinculadas para a conservação de espécies ameaçadas de extinção. Esses planos reúnem ações e diretrizes direcionados à conservação e podem ser relativos a uma determinada espécie ameaçada de extinção, a um grupo de espécies ou ainda a um determinado território que abrigue um grande número de espécies ameaçadas. Em 2020 foram oficializados 3 Planos de Ação Territorial (PATs) para a conservação de espécies ameaçadas de extinção, no âmbito do Projeto Pró-Espécies, com apoio técnico do JBRJ via CNCFlora: PAT Cerrado Tocantins (TO), PAT Espinhaço Mineiro (MG) e PAT Chapada Diamantina Serra da Jiboia (BA). Neste contexto, o CNCFlora representa o JBRJ com membro no Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do PAT Espinhaço Mineiro e do PAT Chapada Diamantina Serra da Jiboia. No que se refere ao Plano de Ação Nacional para a conservação da flora ameaçada de extinção da região de Grão Mogol – Francisco Sá, concluiu-se o projeto de pesquisa "Conservação do Discocactus horstii: uma espécie de Cactaceae Criticamente em Perigo de extinção do Norte de Minas Gerais". O projeto supracitado foi desenvolvido com recursos financeiros do Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, para implementação de ações de conservação previstas no Plano de Ação Nacional supracitado. Ainda no âmbito dos PANs, o CNCFlora realizou a Oficina "Bases de Dados sobre a Flora Ameaçada de Extinção e o seu uso no Licenciamento Ambiental", como parte das atividades do Projeto Pró-Espécies para implementação das ações de conservação do Plano de Ação Nacional para Conservação da Flora Endêmica Ameaçada de Extinção do Estado do Rio de Janeiro. Finalmente, cabe informar que o CNCFlora tem assessorado o ICMBio na elaboração dos Planos de Redução de Impactos à Biodiversidade (PRIM) e o MMA na elaboração do Estudo sobre a Sustentabilidade Financeira dos Planos de Ação Territoriais e no Painel Nacional de Indicadores Ambientais.



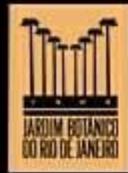
ENSINO DE QUALIDADE

É missão do Jardim Botânico do Rio de Janeiro ser um centro difusor do estudo sobre meio ambiente e botânica, destacando-se não só o conhecimento e a conservação da flora nacional, como também programas de educação ambiental e extensão. Nesse sentido, a Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), criada em 2001, promove a formação de recursos humanos no âmbito da Botânica e ciências correlatas.

A ENBT funciona no Solar da Imperatriz, um prédio do século XVIII, localizado no sopé da floresta da Tijuca, que foi restaurado para esta finalidade com recursos da Caixa Econômica Federal. Iniciou suas atividades letivas com cursos de extensão ministrados por professores do Brasil e do exterior, focando predominantemente o conhecimento dos ecossistemas brasileiros, a flora nacional e a conservação de espécies. Em 2020, as primeiras etapas do planejamento estratégico da ENBT foram concluídas, com redefinição de sua missão, a saber, transformar pessoas em seus princípios, valores, capacidades e competências com foco no conhecimento e conservação da biodiversidade. Essa ação com participação de vários pontos focais dos setores da ENBT, permitiu a identificação de metas amplas e projetos estratégicos para execução nos próximos anos, visando ampliar o alcance, fomentar a transversalidade entre seus programas e aprimorar a qualidade das atividades da diretoria.

As atividades letivas da ENBT são realizadas em forma de cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, cursos de extensão e projetos socioambientais para educação não-formal de jovens, permeando vários campos, com foco na formação para o conhecimento da flora nacional e dos ecossistemas brasileiros, bem como a conservação e uso sustentável da biodiversidade. No conjunto de suas ações, a ENBT atinge público diverso, pertencente a diferentes setores da sociedade, faixas etárias e ramos de atuação profissional. Partindo de jovens em situação de vulnerabilidade social atendidos pelos projetos de educação profissional e cidadania do Centro de Responsabilidade Socioambiental até profissionais de nível superior altamente especializados, que buscam os Programas de Pós-Graduação da ENBT para realizar seu doutorado, mestrado ou especialização, além de uma ampla gama de alunos em seus cursos de extensão, que buscam aprimoramento profissional, ampliação de conhecimento e desenvolvimento de habilidades, ou mesmo uma atividade de lazer.

Em 2020 com a necessidade de enfrentamento da pandemia do Covid-19, a ENBT rapidamente se adaptou à situação de restrição a atividades presenciais, iniciando em abril suas atividades acadêmicas de forma remota, incluindo o oferecimento de cursos de extensão e disciplinas, defesas públicas de Mestrado e Doutorado, exames de seleção para admissão de novos alunos, atividades de apoio psicossocial e pedagógico a jovens, bem como realização de reuniões das instâncias colegiadas. Com exceção das atividades eminentemente de natureza prática, foi possível realizar o previsto para o ano, inclusive com pouco atraso no prazo de conclusão de curso de pós-graduação (defesas), aquém do permitido pelas agências de fomento e regulação da pós-graduação (Capes, CNPq).



100^a defesa do Mestrado Profissional da ENBT



#ficaemcasa #JBRJemação

#venhadepois #COVID-19

RESULTADOS DA GESTÃO



PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Com relação ao alcance das metas propostas para 2020, merece destaque o início da 1ª turma do curso do Doutorado Profissional em Biodiversidade de Unidades de Conservação, aprovado pela Capes em 2017. A turma teve início em março de 2020, com 10 alunos selecionados em processo seletivo de ampla concorrência.

A ENBT titulou 17 mestres ou doutores no Programa de Pós-Graduação - PPG em Botânica (acadêmico) e 8 mestres no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade em UCs (profissional), os quais fizeram parte do total de 126 alunos atendidos no ano pelos Programas de Pós-Graduação da ENBT.

Com relação aos cursos de Extensão, em que pese alguns cancelamentos de oferta pela natureza fundamentalmente prática desses cursos, o oferecimento remoto dos cursos de ilustração botânica propiciou uma maior abrangência geográfica de alunos, incluindo de outros estados e até mesmo do exterior, e também alta demanda de alunos, o que levou à ampliação de vagas e lançamento de turmas extras em alguns casos, resultando em um total de 211 alunos atendidos.

126

alunos atendidos
no ano pelos
Programas de
Pós-Graduação

25

Mestres e
doutores
titulados

211

alunos atendidos
nos cursos de
extensão

AÇÕES ACADÊMICAS DE DESTAQUE

- Financiamentos externos (implantação de 10 bolsas de doutorado captadas pelo Edital de Apoio à formação doutores do CNPQ e concessão de 2 bolsas de mestrado da FAPERJ);
- Início de atividades de projeto em colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da UNICAMP (curso de excelência, nota 7), para formação de doutores pela ENBT;
- Alunos com financiamento em editais competitivos internacionais (e.g., IAPT, National Geographic Society, Bamboo Society);
- Atualização de normativos sobre os critérios credenciamento de docentes nos Programas de Pós-Graduação da ENBT;
- Representação e participação da ENBT no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação.
- E, ainda, pode-se mencionar algumas inovações e conquistas na gestão da ENBT que terão execução ao longo de 2021:
 - Contratação de projeto para recuperação das instalações físicas do Solar da Imperatriz, sede da ENBT;
 - Contratação de empresa para reinstalação de calhas no prédio do Solar da Imperatriz;
 - Realização do Chamamento Público Nº 12/2020 em conjunto com o Ministério da Economia para receber em doação a “Elaboração de projeto de arquitetura de edificação das instalações de biblioteca verde do JBRJ”, para a nova Biblioteca da instituição. O chamamento logrou êxito com homologação de proposta para doação do projeto;
 - Contratação de empresa Seguradora para fornecimento de serviços de seguro contra acidentes pessoais coletivos para os alunos da ENBT e alunos vinculados a projetos na Diretoria de Pesquisa Científica;
 - Retomada das atividades da Comissão de Ensino, órgão colegiado superior da ENBT, após anos de inatividade.

RESULTADOS DA GESTÃO

CENTRO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Centro de Responsabilidade Socioambiental (CRS), criado no Jardim Botânico do Rio de Janeiro em 1989, atua na capacitação para o trabalho e desenvolvimento de cidadania de jovens de 15 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social. Os projetos abarcam a otimização de habilidades, capacidades e virtudes dos jovens atendidos, tais como autonomia, iniciativa, criatividade, segurança em negociação, autovalorização, responsabilidade, solidariedade e outros quesitos pertinentes ao processo de socialização. Além disso, é oferecido aos aprendizes a oportunidade de interação com recursos humanos, tecnológicos e científicos de absoluta distinção, num ambiente de excelência técnico-científica.

Dando continuidade às ações de adequação das instalações físicas, foi concluída a segunda fase das obras no campus do CRS. Com isso, o espaço passou a ter capacidade de atender até 100 alunos por semestre, o dobro da capacidade dos anos anteriores.

Em consonância com o incremento na infraestrutura, a instituição participou da Chamada do Programa Jovens Talentos da FAPERJ, sendo contemplada com bolsas de estudo para 56 alunos, sob co-supervisão da equipe do CRS e de orientadores de diversos setores do JBRJ, que guiarão o desenvolvimento de seus estágios de iniciação científica júnior.

No conjunto das ações foram atendidos 165 jovens, abrangendo todas as fases de aprendizagem do Programa Educação e Trabalho (Projeto Florescer, Projeto Iniciação Científica do Ensino Médio, Projeto Florescer Universitário, Projeto Núcleo Familiar e Projeto Acompanhamento de Egressos).



Algumas ações de destaque desenvolvidas no CRS durante o período:

Produção de 65 kits para cultivo de plantas medicinais e alimentares para núcleos familiares dos educandos na pandemia; Ação de conscientização dos prejuízos causados pelos riscos feitos nas árvores e bambus do arboreto do JBRJ; Oficina de educação em saúde sobre mudanças de hábitos contra o COVID-19 e distribuição de 200 kits de higienização (álcool em gel, sabão e repelente) produzidos no CRS; Gestão na pandemia (processos seletivos FAPERJ e CNPq-PIBIC-EM; 245 atendimentos remotos e presenciais pedagógicos e psicossociais educandos e familiares; 8 encontros motivacionais virtuais com equipe psicopedagógica, instrutores e educandos; funcionamento setores de apoio e administrativo); Criação da Câmera Socioambiental e de Disseminação do Conhecimento (CSDC), congregando representantes de diferentes setores do JBRJ e colaboradores dos projetos do CRS com a finalidade de consolidar a visão e nortear as ações de Educação e Responsabilidade Socioambiental e Disseminação do Conhecimento do JBRJ.

165 jovens atendidos

65 kits para cultivo de plantas medicinais e alimentares para núcleos familiares produzidos

200 kits de higienização distribuídos

245 atendimentos remotos e presenciais pedagógicos e psicossociais mostras cadastradas

COLEÇÕES VIVAS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL

COLEÇÕES VIVAS

O JBRJ possui espécies de plantas nativas e exóticas em uma coleção viva composta por cerca de 23.000 exemplares, sendo, aproximadamente, 4500 espécies cultivadas. As espécies são agrupadas em canteiros temáticos, aleias e outros tratamentos paisagísticos, e em Coleções Temáticas. O espaço de visitação abriga diversos lagos e recantos para contemplação e lazer, além de monumentos históricos, como a Casa dos Pilões e Chafariz das Musas, e Coleções Temáticas como o Orquidário, o Bromeliário, o Cactário, as Plantas Insetívoras, as Plantas Medicinais e Samambaias. O Arboreto é tombado pelo Patrimônio Histórico e segue regras rígidas para manejo, manutenção e conservação. Sua área possui 54 hectares e são cuidadas por um corpo técnico de servidores, jardineiros, técnicos e voluntários. As ações realizadas pela Assessoria para Coleções Vivas incluem plantios no Arboreto (15), coleta de material no Arboreto para determinação/atualização dos nomes científicos (21), publicação de trabalhos científicos (cinco), produção de mudas no Horto (4187), doações de mudas (208), confecção de placas de identificação (144) e ações dos Laboratórios de Paisagismo e Fitossanidade (6 e 79, respectivamente).

4.500

espécies cultivadas

4.187

mudas produzidas

23.000

exemplares de plantas
nativas exóticas

CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES

Setor responsável pela manutenção da coleção botânica viva e demais áreas ajardinadas do JBRJ. Suas ações incluem a limpeza dos lagos e canaletas, tratos culturais e recolhimento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas áreas verdes do Instituto. Nos 54Ha de área de visitação, onde é encontrada a maior coleção botânica da América Latina, um trabalho cuidadoso revitalizou nesse ano de 2020 11.000 m² da área de visitação, além de introdução e manejo de espécimes indicadas pela curadoria do JBRJ. Por mês são retirados aproximadamente 400 m³ de resíduos vegetais, sendo 60% destes reciclados em um processo de compostagem, gerando 240 m³ de composto usado pelas estufas de coleções científicas, horto e canteiros do Arboreto, essa ação de sustentabilidade fornece à coleção botânica nutrientes para o desenvolvimento sadio das espécimes. O restante dos resíduos lenhosos e fibrosos que não podem ser recicláveis, em torno de 40%, são destinados ao centro de tratamento de resíduos sólidos. O setor de mecanização e logística recuperou uma retro escavadeira, um bob cat e dois tratores que são usados nos trabalhos de Conservação do Arboreto, além de manter as máquinas agrícolas em perfeito funcionamento para os trabalhos de manejo arbóreo e cortes de grama.

11 mil m²

áreas revitalizadas

240 m³

composto orgânico
gerado



"Quararibea bovinii" (Malvaceae)

CENTRO DE VISITANTES

O Centro de Visitantes é o ponto de referência da visitação ao Jardim Botânico. Sua função básica é a de propiciar ao visitante um atendimento ágil e abrangente, ressaltar a importância dos recursos naturais e culturais disponíveis no Arboreto e fornecer informações gerais para dinamizar e estreitar a relação do público com o Jardim Botânico.

Uma de suas atribuições é aprimorar as condições de atendimento direto ao público (86.207 pessoas de mais de 30 nacionalidades), com a modernização das placas de sinalização (300 placas recuperadas) e dos mapas de localização, a promoção de exposições, publicação de folhetos informativos (270 mil folhetos), criação de novas trilhas temáticas e incremento das visitas guiadas, visando ampliar o número de visitantes.

Mesmo com o fechamento do Arboreto do Jardim Botânico para visitação, de março a junho, em decorrência da pandemia, recebemos um número total de 278.411 visitantes.

278 mil visitantes recebidos

Diversas ações e eventos tiveram curso no ano com destaque para:

- Desenvolvimento das trilhas temáticas Mata Atlântica, Palmeiras, Patrimônio, Ornamentais, das Crianças.
- Plano de Reabertura do Jardim Botânico; A reabertura do JBRJ respeitou as medidas de prevenção e a retomada das atividades estabelecidas pelo estado e pelo município do Rio de Janeiro. As atividades de visitação pública foram conduzidas observando as Regras de Ouro da Prefeitura da Cidade do RJ. Foi feita de forma gradual e monitorada, mediante cumprimento dos protocolos de segurança sanitária e normas vigentes relevantes ao tema e com o agendamento prévio das visitas pelo site do Jardim Botânico.
- Foi criado o Comitê de Acompanhamento para monitorar o plano de retomada das atividades de visitação, recomendando a abertura dos espaços expositivos e das coleções temáticas de acordo com as fases do plano.
- A execução do Plano de Reabertura, além de orientar a sociedade civil, serviu como base e modelo para outras instituições, como o Instituto Inhotim e o Jardim Botânico de Brasília, que tomaram o plano como melhores práticas e medidas a serem adotadas.
- Atualização bimestral do app Jardim Botânico RJ, aplicativo este que tem como objetivo amplificar a experiência da visitação e transmitir os conceitos básicos de ecologia e sustentabilidade, a missão e o papel dos Jardins Botânicos na Conservação, utilizando os recursos naturais, culturais e históricos existentes no arboreto. O aplicativo obteve nota máxima (5,0), com 14.214 downloads.
- Retomada do Programa de Voluntariado com foco no atendimento ao visitante (treinamento de 60 voluntários)
- Implementação da Pesquisa de Satisfação mensal junto aos visitantes do Arboreto. Foram 1.455 entrevistados atingindo-se a marca de aproximadamente 83% de satisfeitos os quais recomendariam a terceiros uma visitação ao JBRJ.
- Lançamento do novo Projeto de visita guiada no carro elétrico e a pé com guias trilíngues .



FAUNA DO JBRJ

O Jardim Botânico é contíguo ao Parque Nacional da Tijuca, com uma grande área de mata preservada. Essa vizinhança permite o acesso de várias espécies animais que utilizam o Jardim Botânico naturalmente e de várias formas. Há grande número de ninhos, espécies estabelecidas no interior do arboreto ou nas áreas preservadas e que acessam o arboreto para se alimentar.

O Núcleo da Fauna do Jardim Botânico atua em diversas frentes de proteção, pesquisa e preservação destes animais. O setor é responsável pela identificação e levantamentos dos animais, faz pesquisas em ecologia e comportamento animal e orienta os visitantes e colaboradores sobre como se relacionar melhor com os animais, de forma a não prejudicá-los.

No exercício, foram realizados 186 atendimentos, sendo: fauna silvestre (152), exóticos (28) e domésticos (6), a maior parte destes atendimentos (81,7%) foram resgates de animais silvestres saudáveis que foram atendidos ou realocados em segurança dentro da área do arboreto e borda da mata. Cabe ressaltar que com a redução da visitação e fluxo de trabalhadores, por conta do distanciamento social, imposto pela Pandemia, muitos animais puderam transitar sem risco de encontros com humanos.



MUSEU DO MEIO AMBIENTE

O Projeto Educação Patrimonial e Ambiental do Jardim Botânico do Rio de Janeiro realizado com apoio da Fundação BB, Banco do Brasil e Associação de Amigos do Jardim Botânico (AAJB), possibilitou a ampliação da experiência dos visitantes e as ações de educação ambiental no Jardim Botânico contribuíram para a inclusão e transformação digital por meio de realidade virtual, com roteiros em 360º pelas trilhas locais. Dessa forma, foi possível realizar atividades em sala de aula, inclusive, com alunos de escolas distantes.

O projeto permitiu o atendimento de 1620 estudantes em 11 escolas de vários bairros da cidade e também da Baixada.

O novo Galpão de Acervo e Memória do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro foi preparado para receber o acervo histórico e representativo de diversos lugares da Instituição, como por exemplo, da Pesquisa, Escola, Arboreto e Museu. Inicialmente, foi reunida uma coletânea de mais de 400 itens e dentre estes, mobiliários, equipamentos científicos, vidrarias, que juntos permitem uma visão histórica do Jardim Botânico.

O Galpão de Acervo e Memória também abrigará todo o acervo fotográfico e histórico do Jardim Botânico, que soma cerca de 15mil itens.

1.620
estudantes atendidos

15.000 itens
acervo fotográfico e
histórico do Jardim Botânico



CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Orçamento aprovado do JBRJ, consignado na LOA 2020, foi de R\$ 77,2 milhões, detalhado da seguinte forma:

Classificação	Valor autorizado
Despesa financeira	6.209.654
Pessoal e Encargos	42.543.002
Despesas discricionárias	26.623.244
Benefícios aos servidores	1.714.449
Reserva de contingência	152.843
Total Geral	77.243.192

Tabela 13

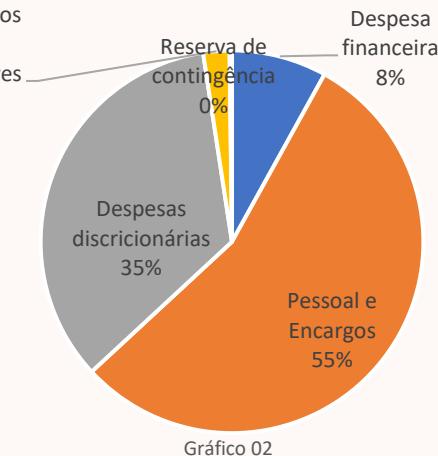


Gráfico 02

Os recursos para a execução de despesas discricionárias foram alocados da seguinte forma:



Gráfico 03

Classificação	Valor
Custeio	24.135.038
Investimento	2.488.206
Total	26.623.244

Tabela 14

Pessoal e Encargos Sociais: gastos com pessoal ativo, inativo, pensionistas, sentenças judiciais e encargos patronais.

Outras Despesas Correntes: despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional, e benefícios aos servidores.

Investimento: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes, incluindo o desenvolvimento de aplicativos.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

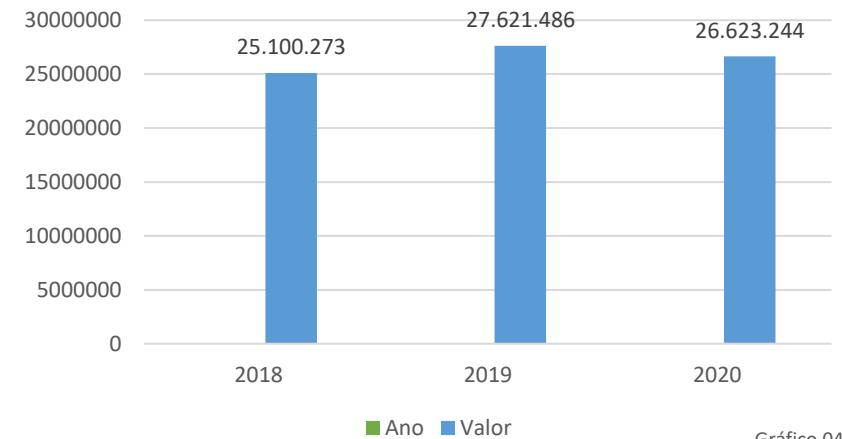


Gráfico 04

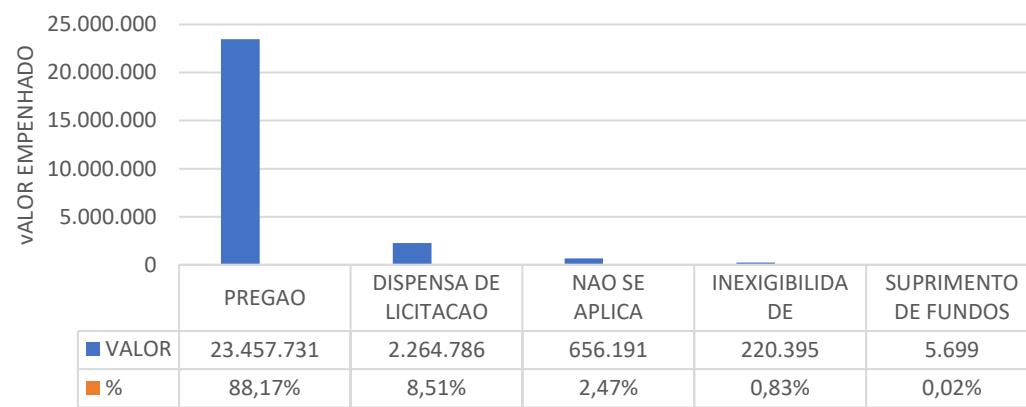
	2018	2019	2020
Dotação	25.100.273	27.621.486	26.623.244
% Variação	7,08%	10,04%	-3,61%

Tabela 15

O orçamento para despesas discricionárias consignado para o exercício de 2020 foi de R\$ 26.623.244, o que representou uma redução de 3,61% em comparação ao orçamento aprovado no exercício anterior.

EXECUÇÃO DA DESPESA POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

O valor das dispensas de licitação inclui as dispensas realizadas com base no art.24, inciso 22 da Lei 8.666/93. Entre elas, a contratação de concessionárias de serviços públicos, tais como: energia elétrica e água e esgoto. O item mais representativo do conjunto foi a modalidade Pregão, com 88,17%. A execução de despesas por modalidade de licitação ocorreu da seguinte forma:



CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL – CPGF

Os dispêndios com cartão de pagamento do Governo Federal no exercício foram da ordem de R\$ 5.410,00. As concessões atenderam ao caráter de excepcionalidade previsto no Decreto nº 93.872/86.

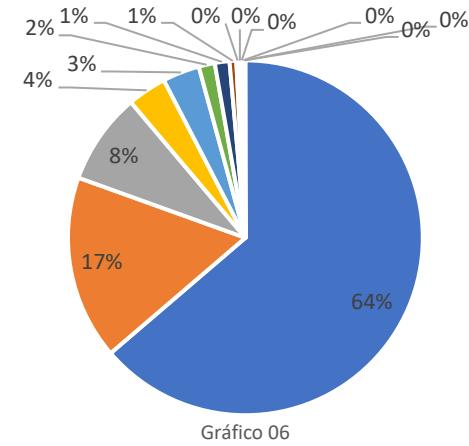
As despesas efetuadas foram registradas no Sistema do Cartão de Pagamento (SCP), no Portal de Compras do Governo Federal, conforme determina a Portaria nº 090/2009 do MPOG.

Favorecido Doc.	Valor Débito	Valor Crédito
11703	2.370,00	2.370,00
65941	2.410,00	2.410,00
02777	930,00	630,00

Tabela 16

EXECUÇÃO DA DESPESA POR ELEMENTO DE DESPESA

O item mais representativo é 37-Locação de Mão-de-Obra. Neste item estão incluídas as maiores despesas da gestão, tais como: segurança patrimonial, jardinagem, asseio e limpeza e apoio administrativo.



37 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	63,73%
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	16,77%
40 - SERVICOS DE TIC - PJ	8,34%
52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3,57%
51 - OBRAS E INSTALACOES	3,37%
18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1,46%
30 - MATERIAL DE CONSUMO	1,34%
36 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	0,61%
47 - OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	0,24%
35 - SERVICOS DE CONSULTORIA	0,20%
92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,14%
93 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,14%
33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	0,06%
14 - DIARIAS - PESSOAL CIVIL	0,03%

Tabela 17

RESTOS A PAGAR

Em 31 de dezembro do exercício, o saldo de restos a pagar de exercícios anteriores somava R\$ 6.258.212. Em dezembro, a conta apresentava saldo de 598.585. Os valores inscritos para o exercício seguinte somaram 6.214.259. O valor apresentou um nível aproximado ao apurado no exercício anterior, motivado pelo limite restrito de repasse de recursos financeiros.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	177.852	4.846.390	4.702.376	4.674.680	112.601	236.962
Outras Despesas Correntes	177.852	4.846.390	4.702.376	4.674.680	112.601	236.962
DESPESAS DE CAPITAL	583.004	1.411.823	1.633.199	1.633.199	4	361.624
Investimentos	583.004	1.411.823	1.633.199	1.633.199	4	361.624
TOTAL	760.856	6.258.213	6.335.575	6.307.879	112.605	598.585

Tabela 18

EMENDAS PARLAMENTARES

Para o exercício de 2020, foram captadas emendas para alocação na ação 2019K - Gestão das Coleções Vivas, do Patrimônio Histórico-Cultural e das Atividades de Disseminação do Conhecimento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, consignada da seguinte forma:

Emenda	Funcional Programática - Título/Subtítulo	GND	MA	RP	FONTE	Valor
Chico D'angelo - PDT/ RJ						
2497 0017	18. 541. 1041. 219K. 3341 - Gestão das Coleções Vivas, do Patrimônio Histórico-Cultural e das Atividades de Disseminação do Conhecimento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro - No Município do Rio de Janeiro - RJ	3	90	6	188	100.000
Pedro Paulo - DEM/ RJ						
2787 0010	18. 541. 1041. 219K. 3341 - Gestão das Coleções Vivas, do Patrimônio Histórico-Cultural e das Atividades de Disseminação do Conhecimento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro - No Município do Rio de Janeiro - RJ	3	90	6	188	100.000
Pedro Paulo - DEM/ RJ						
2787 0010	18. 541. 1041. 219K. 3341 - Gestão das Coleções Vivas, do Patrimônio Histórico-Cultural e das Atividades de Disseminação do Conhecimento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro - No Município do Rio de Janeiro - RJ	4	90	6	188	200.000

Tabela 19

RECEITAS

A receita total realizada foi de R\$ 3.276.760 (três milhões, duzentos e setenta e seis mil, setecentos e sessenta reais), que corresponde a 48,58% da previsão inicial estimada para 2020, que foi de R\$ 6.743.800.

O desequilíbrio entre o valor previsto e o arrecadado tem relação direta com a paralisação das atividades de visitação, em decorrência do fechamento do Jardim Botânico, como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional provocada pelo coronavírus.

Contudo, a CCGO/MMA viabilizou a realização de crédito suplementar para troca de fonte, com contrapartida de recursos originários do ICMbio, o que permitiu a execução dos créditos orçamentários.

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.743.800	6.743.800	3.276.760	-3.467.040
Receita Patrimonial	740.925	740.925	445.193	-295.732
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	740.925	740.925	445.193	-295.732
Receitas de Serviços	6.002.875	6.002.875	2.822.895	-3.179.980
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.002.875	6.002.875	2.822.895	-3.179.980
Outras Receitas Correntes	-	-	8.672	8.672
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	8.672	8.672
RECEITAS DE CAPITAL	12.440.149	12.440.149	-	-12.440.149
Operações de Crédito	12.440.149	12.440.149	-	-12.440.149
Operações de Crédito Internas	12.440.149	12.440.149	-	-12.440.149
SUBTOTAL DE RECEITAS	19.183.949	19.183.949	3.276.760	-15.907.189
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	19.183.949	19.183.949	3.276.760	-15.907.189
DEFÍCIT			70.405.807	70.405.807
TOTAL	19.183.949	19.183.949	73.682.567	54.498.618

Tabela 20

GESTÃO DE PESSOAS

GESTÃO DO DESEMPENHO

A gestão do desempenho, em sua dimensão individual, refere-se à avaliação dos servidores do JBRJ e tem por base o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual na modalidade de Múltiplas Fontes, implantado desde 2013, à luz do Decreto nº 7.133/2010, tendo ocorrido em 2020, na sequência, a edição do 8º ciclo.

A cada novo ciclo evidencia-se um alinhamento maior entre as metas individuais e os objetivos constantes do planejamento estratégico, o que assegura maior efetividade na entrega de serviços junto à sociedade, observada no próprio incremento do desempenho institucional acumulado nos últimos anos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PDP

O exercício de 2020 representou o marco legal para execução da primeira versão do PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas do JBRJ, em atendimento ao disposto no Decreto nº 9.991/2019 que instituiu a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP. Porém, ressalte-se que o conceito “competências” nele presente já embasava as ações estratégicas da unidade de Gestão de Pessoas desde 2014, tendo em 2018 se integrado mais efetivamente ao seu plano anual para fins de capacitação.

O primeiro ciclo de avaliação de competências no JBRJ ocorreu em 2017, onde 537 competências foram identificadas e elencadas por prioridade para desenvolvimento no decorrer do triênio 2018-2019-2020, o que incrementou significativamente o binômio custo/benefício de investimento por servidor capacitado em relação aos anos anteriores, duplicando o número de participações a um investimento bem menor.

Dos dados compilados, temos que: em 2018, obtivemos 210 participações de servidores em ações de capacitação e 59 competências desenvolvidas; em 2019, 223 participações de servidores em ações da capacitação e 35 competências desenvolvidas e; em 2020, apesar da desafiante pandemia viral que acometeu o mundo, com medidas emergenciais para contenção do contágio pelo Covid-19, o JBRJ totalizou 47 participações de servidores em ações da capacitação e 22 competências desenvolvidas, todas realizadas na modalidade EAD e, em sua maioria, sem custo.

Essa primeira versão do PDP buscou manter em seu escopo os eixos de capacitação instituídos desde 2018, quais sejam: Programa de Gestão por Competências (capacitação por competências); Programa de Educação Continuada (incentivo à graduação e pós-graduação); Programa de Desenvolvimento Institucional (parceria com Escolas de Governo); e Programa de Incentivo ao Estudo de Idioma Estrangeiro (incentivo ao idioma estrangeiro), como meio de estimular permanentemente a aprendizagem junto aos servidores.

Em prosseguimento, realizou-se ainda em 2020, com o objetivo de prospectar nova priorização para capacitação para o próximo PDP de 2021, o segundo ciclo de avaliação de competências do JBRJ, o que resultou em 98% dos questionários respondidos remotamente, 504 competências avaliadas e 186 incidências com Alta lacuna (faixa que representa maior necessidade de desenvolvimento do servidor), o que, comparado a primeira avaliação de competências ocorrida em 2017, representa um decréscimo em 199% de incidências na faixa com Alta lacuna, mostrando cumulativamente a efetividade de uma gestão de desenvolvimento por competências.

ESTRUTURA DE PESSOAL

O Jardim Botânico, instituição bicentenária, realizou somente dois concursos públicos. O primeiro publicado pelos Editais nº 01 e 02, de 01 de abril de 2002, e o último publicado pelo Edital nº 01 de 28 de agosto de 2008, tornado público pelo Ministro da Ciência e Tecnologia à época. Em maio de 2012, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCTI publicou novo edital de concurso público. Até então, não houve previsão de vagas para este Instituto.

Ressalte-se que desde março de 2011, o JBRJ tem expedido ofícios, solicitando autorização para preenchimento ao menos dos seus cargos vagos. Já àquela época, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão havia suspendido a autorização para concursos públicos por tempo indeterminado, pela Portaria nº 39, de 25 de março de 2011, razão pela qual não houve autorização para provimento dos cargos vagos solicitados naquele ano. Contudo, em fevereiro de 2012, outubro de 2013, maio de 2014, abril de 2015, maio de 2016, maio de 2017 e maio de 2018, o JBRJ reiterou junto ao Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, à época, a solicitação de autorização para realização de novo concurso público, anexando aos respectivos pleitos Notas Técnicas que ilustravam a necessidade para preenchimento de 68 (sessenta e oito) vagas disponíveis, o preenchimento de 16 vagas futuras dos servidores que se encontravam em abono de permanência, acrescido de mais 30 vagas, em razão de aposentadorias de servidores previstas para o período de 2019 a 2023, todos em cargos da Carreira de Ciência e Tecnologia - C&T do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ.

O JBRJ, em 2019, teve a redução de mais 15 (quinze) servidores em seu quadro funcional, com 12 aposentadorias e 3 falecimentos, o que agravou ainda mais a carência de pessoal na instituição, tendo em vista que não houve autorização de concurso público tampouco a concretização do pedido de movimentação de 48 (quarenta e oito) servidores de outros órgãos para compor a força de trabalho, por meio da Portaria 193, no órgão.

Anteriormente, haviam sido autorizados 243 cargos a serem ocupados no JBRJ, ocorre que desse total 26 cargos eram de auxiliar técnico e de assistente em C&T, cargos que já foram extintos. Dessa forma, do total autorizado, apenas 205 poderiam ser ocupados. Atualmente, a Instituição conta com 217 cargos autorizados, mas somente 126 ocupados por servidores ativos, dentre estes, 12 (doze) são de servidores que ocupam cargos extintos, e quando estes servidores vierem a aposentar, serão extintos.

Em 2020, o JBRJ reduziu seu quadro de ativos em 3 (três) servidores, com apenas 3 aposentadorias. Quantidade menor que a previsão anual feita anteriormente para as aposentadorias. Porém, possivelmente, o número baixo se justifica devido a publicação da nova Emenda Constitucional nº 103/2019, que alterou a regra de aposentadoria, com o aumento da idade e do tempo de contribuição, e devido ao aparecimento da pandemia do coronavírus, o que fez com que alguns servidores passassem a trabalhar remotamente e adiassem seus pedidos de aposentadoria.

Ainda assim, o JBRJ continua a diminuir o seu quadro de pessoal efetivo que fora autorizado, ficando defasado e sem reposição do quantitativo de servidores efetivos para a atual demanda de trabalhos que cresce a cada ano.

Em face da drástica redução do quadro de pessoal para o desenvolvimento de programas e ações do Programa Plurianual do Governo, bem como aquelas constantes do Planejamento Estratégico, aliado à extinção dos cargos de Auxiliar em C&T e Auxiliar Técnico, e as constantes baixas com as aposentadorias, reduzindo ainda mais a força de trabalho, conta em seu quadro com somente 126 servidores ativos, destes 20 servidores encontram-se em o abono de permanência, podendo solicitar aposentaria a qualquer tempo.

Dessa forma, presentemente, o JBRJ encontra-se com 91 (noventa e um) cargos vagos que poderão vir a ser ocupados para o melhor cumprimento de sua missão institucional.

ESTRUTURA DE PESSOAL

Servidor	Quantidade
ATIVO PERMANENTE	125
APOSENTADO	103
CEDIDO/REQUISITADO	2
NOMEADO CARGO COMIS.	11
ATIVO EM OUTRO ORGÃO	1
EXERC DESCENT CARREI	3
EXERCICIO PROVISORIO	1
ESTAGIARIO	17
BENEFICIARIO PENSAO	27

Fonte: SIAPE

Tabela 21

ESTRUTURA DE CARGOS DO PESSOAL ATIVO

Cargo	Nível	Vago	Ocupado	Total
405001-PESQUISADOR	NS	17	27	44
406002-TECNOLOGISTA	NS	22	25	47
406003-TECNICO	NI	12	33	45
406004-AUXILIAR TECNICO	NA	0	8	8
407001-ANALISTA EM C&T	NS	17	11	28
407002-ASSISTENTE EM C&T	NI	23	18	41
407003-AUXILIAR EM C&T	NA	0	4	4

Fonte: SIAPE

Tabela 22

DESPESAS COM PESSOAL

Ação	2020	2019	2018
181-Aposentadorias e pensões	18.563.314	16.410.634	14.601.724
09HB-Contribuição Previdênci	6.209.654	4.917.500	5.814.240
2004-Assistência Médica	404.947	416.864	471.531
20TP-Ativos civis da União	23.900.086	24.236.374	25.358.845
212B-Benefícios Obrigatórios	935.023	1.200.359	1.257.722
Total	50.013.024	47.181.731	47.504.061

Fonte: SIAPE

Tabela 23

ESTAGIÁRIOS

O objetivo geral do Programa de Estágios é promover um conjunto de atividades de capacitação que promovam o desenvolvimento de competências técnicas e humanas que venham a contribuir para que os estagiários ao ingressarem no mercado de trabalho alcancem novos patamares de excelência. O Programa, que foi implementado no último trimestre de 2014, tem o propósito de possibilitar, aos estudantes regularmente matriculados e com frequência em instituições de ensino, experiência prática na linha de formação, por meio da realização de estágio curricular, observadas as competências institucionais específicas de cada unidade do JBRJ. No exercício de 2018, o JBRJ contou com 31 estagiários distribuídos em diversas unidades do Instituto.

Pelo Programa de Estágio, em 2019, o JBRJ atingiu a contratação de 33 estagiários, de uma possibilidade total máxima de 56 vagas de estagiários, o que equivale a 20% do quadro total de 278 cargos no JBRJ (88 cargos efetivos vagos + 130 cargos efetivos ocupados + 59 cargos em comissão e função de confiança), porém esse percentual foi reduzido para 8%, conforme estabelecido na nova Instrução Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019, e ainda foram excluídos, da forma de cálculo, os cargos efetivos vagos que antes eram considerados como parâmetro para o cálculo, ou seja, a base de cálculo também foi reduzida de 278, para 189 (130 cargos efetivos ocupados + 59 cargos em comissão e função de confiança), o que inviabilizou novas contratação estagiários, até chegar ao patamar de 16 estagiários.

Em 2020, o Programa de Estágio do JBRJ encontra-se ainda acima do que foi estipulado na Instrução Normativa nº 213/2019, mas em vias de chegar ao percentual de 8% estabelecido em cima de 182 cargos ocupados atualmente (126 cargos efetivos + 56 cargos em comissão e função de confiança), o que ainda inviabiliza novas contratações de estagiários, pois deve-se chegar ao patamar de 15 estagiários. Atualmente, o programa conta com 17 estagiários, sendo 4 (quatro) de nível médio e 13 (treze) de nível superior.

LICITAÇÕES E CONTRATOS

VALOR ESTIMADO DE PROCESSOS DE COMPRAS DIVULGADOS

R\$ 18.650.193

QUANTIDADE DE PROCESSOS DE COMPRAS DIVULGADOS

91

QUANTIDADE DE ITENS DE COMPRAS DIVULGADOS

274

% DO VALOR COM PARTICIPAÇÃO DE ME/EPP

95,39%

PROCESSOS DE COMPRAS DIVULGADOS POR MODALIDADE

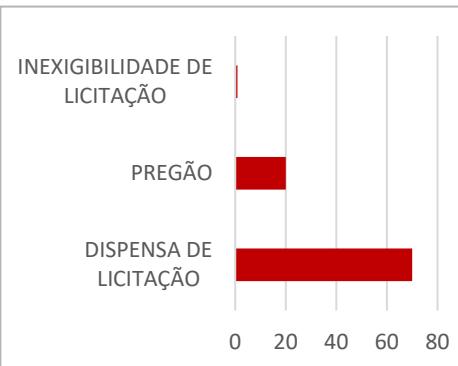


Gráfico 07

PROCESSOS DE COMPRAS DIVULGADOS POR TIPO DE CONSUMO

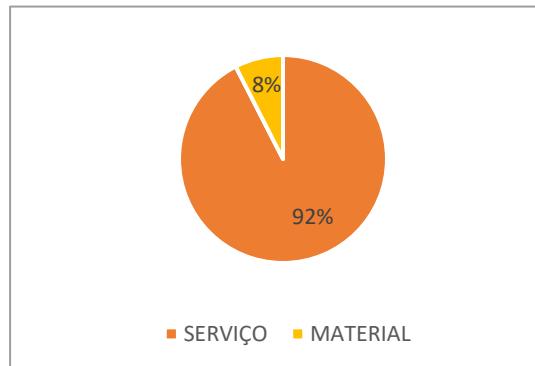


Gráfico 08

PROCESSOS DE COMPRAS DIVULGADOS POR PERÍODO

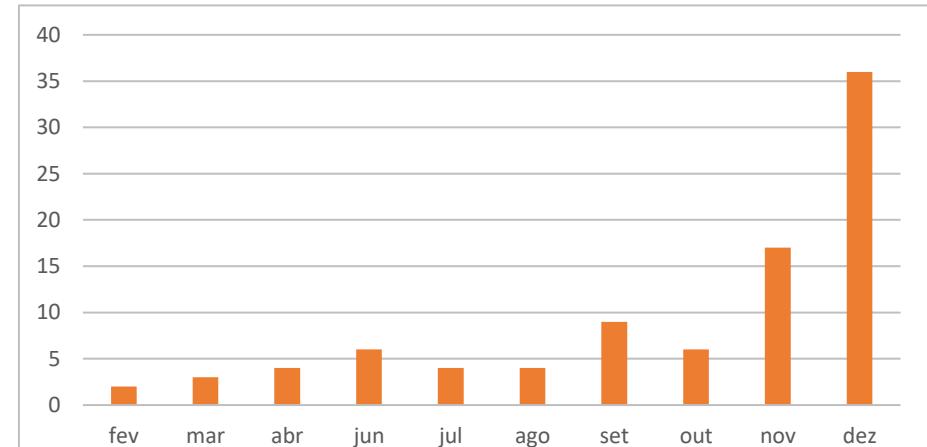


Gráfico 09

CONTRATOS POR PORTE DO FORNECEDOR

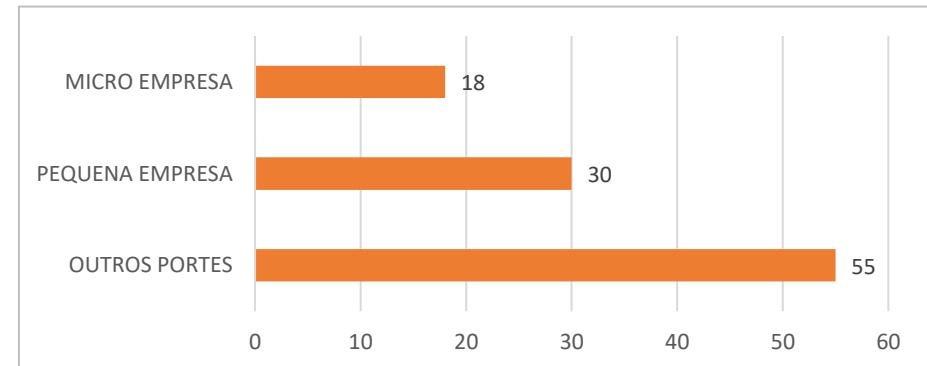


Gráfico 10

PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

AS PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES PARA INTERVENÇÕES DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA IMOBILIÁRIA

A reforma e adequação dos perímetros e acessos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro: **R\$1.097.000;**

Fornecimento de calhas e seus respectivos condutores de águas pluviais para o telhado da ENBT: **R\$181.000;**

A reforma e adequação do mirante de observação do Cactário: **R\$67.748,16;**

Implementação de estacionamento; da Diretoria de Pesquisa Científica: **R\$260.300;**

836 atendimentos de reparos na infraestrutura imobiliária:

Atendimentos de reparos na infraestrutura imobiliária

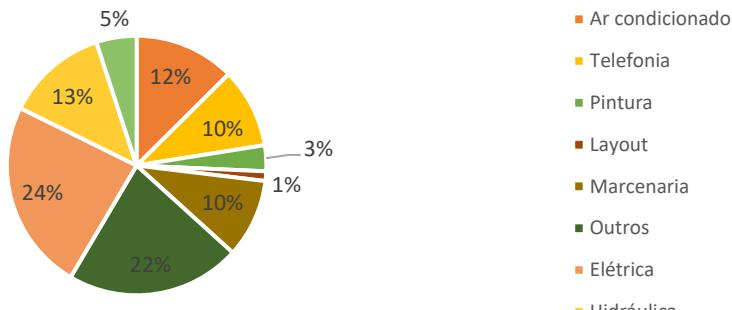


Gráfico 11

PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES PARA INTERVENÇÕES DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA IMOBILIÁRIA

Recuperação do telhado e pintura interna e externa do Centro de visitantes;
Reforma e adequação da carpintaria e do deposito do patrimônio do JBRJ;
Construção de cobertura de m² em estrutura metálica para veículos elétricos.

GESTÃO DOS BENS PERMANENTES

A implantação SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços (Patrimônio) está 90% concluída, o que possibilitará uma gestão mais eficaz dos bens permanentes, permitindo, inclusive, cálculo e registro automático da depreciação.

A REFORMA E ADEQUAÇÃO DA CASA AMARELA (SEDE DA PRESIDÊNCIA)



GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

O PLS JBRJ constitui-se em uma ferramenta de planejamento que permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos administrativos e encontra-se estruturado em programas, iniciativas e metas de curto e médio prazos.

Entre as diversas diretrizes elencadas e detalhadas, encontram-se, por exemplo, indicadores relacionados à: Materiais de consumo e permanentes com atributos sustentáveis; Obras e reformas contemplando critérios de sustentabilidade (racionalização de água e energia e coleta seletiva); Adoção da Coleta Seletiva; Resíduos perigosos adequadamente destinados; Desenvolvimento tecnológico para manejo de biomassa vegetal gerada em área verde urbana.

120 m³/mês

Geração média de composto vegetal

REUTILIZAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

O JBRJ deu continuidade ao Projeto CERMA SUSTENTÁVEL, que em três anos e meio (desde agosto de 2017) atingiu cerca de R\$300.000 de economia com a reutilização e o reaproveitamento de materiais na manutenção predial do JBRJ.

R\$ 300.000

Economia com a reutilização e o reaproveitamento de materiais

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

GOVERNANÇA DE TI

COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL DO JBRJ

Instituído em 31/01/2017, pela Portaria JBRJ nº 15, o Comitê de Governança Digital do JBRJ, em atendimento ao Decreto nº 8.638 de 15/01/2016.

PLANO DIRETOR DE TIC – PDTIC

Publicado em 10/07/2017, através da Portaria JBRJ nº 87

COMITÊ EXECUTIVO DE TI - CETI

Instituído por meio da portaria JBRJ nº 134, de 05 de novembro de 2013

GASTOS COM TIC

Os gastos foram concentrados em SERVIÇOS DE TIC

R\$ 2.219.063

PRINCIPAIS PROJETOS DE TI CONCLUÍDOS NO EXERCÍCIO

PROJETO	OBJETIVO
Migração de imagens do JABOT e Herbário Virtual para nuvem AWS	Prover maior confiabilidade e segurança no armazenamento das imagens de pesquisa científica, e otimização de backup
Projeto de migração dos sistemas e serviços ríticos do JBRJ para arquitetura de ambiente em nuvem AWS - Fase 1	Definir e configurar a arquitetura de ambiente computacional, com vistas à migração dos sistemas para nuvem
Projeto piloto de nova plataforma de produtividade Cloud JBRJ	Implantar e realizar teste piloto em plataforma de armazenamento e de produtividade, visando a migração para a plataforma Next Cloud
Ampliação da rede wifi in door	Obter maior cobertura de sinal, no atendimento corporativo
Migração para o portal único GOV.br	Atender a demanda do Plano Digital do MMA
Migração de apps do JBRJ para a loja oficial do GOV.br	Atender a demanda do Plano Digital do MMA (foram migrados 3 apps)
Digitalização de serviços ao cidadão	Atingir o número mínimo de 5 serviços digitalizados, em atendimento ao Plano Digital do MMA (10 serviços já digitalizados)
Sistema de agendamento de visitas	Agendamento da visiotação, tendo em vista as restrições impostas pela pandemia de Covid-19
Sistema de inventário de itens de configuração - Ics da CTIC	Permite a gestão dos itens de configuração, ou ativos de hardware
Módulo JABOT Arboreto	Permite a visualização e gestão das coleções vivas
Sistema de Getsão de logins e senhas	Maior eficiência na gestão de logins
Módulo de importação de dados Siape para o Sistema de Gestão de Pessoas	Automatizar a importação de dados para sistemas de gestão de pessoas

Tabela 24

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ESTRUTURA DA ÁREA CONTÁBIL

De acordo com o Regimento Interno do JBRJ, publicado no DOU de 30/11/2018, o Serviço de Contabilidade e Finanças está vinculado à Coordenação de Orçamento, Planejamento e Finanças, pertencente à Diretoria de Gestão, cujas atribuições são: Art. 23. Ao Serviço de Contabilidade e Finanças compete: I - promover, executar, atualizar e controlar as atividades inerentes ao Sistema de Administração Financeira Federal e ao Sistema de Contabilidade Federal ; II - classificar, registrar e realizar a análise contábil dos atos e fatos da gestão administrativa do JBRJ, à luz do Plano de Contas da União; III - controlar e acompanhar a execução financeira de contratos e convênios firmados com terceiros e entidades financeiras; IV - acompanhar os relatórios e certificados de auditoria produzidos pelos órgãos de controle externo e promover as diligências e correções necessárias; V - elaborar balanços, balancetes e demonstrativos contábeis, orçamentários e financeiros, bem como as prestações de contas do JBRJ e VI - apropriar e executar a folha de pagamento dos servidores do JBRJ.

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Período de responsabilização: 01/01/2020 a 31/12/2020

Carlos Eduardo Simões Vieira

Analista em Ciência e Tecnologia

Roberto Agostinho de Matos Araújo

Analista em Ciência e Tecnologia

Eliezer de Sousa Nunes

Técnico em Ciência e Tecnologia

Luiz Felipe Bianchi Abtibol

Assistente em C&T

TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Em decorrência da publicação da Portaria nº. 184/2008/MF, determinando ao Tesouro Nacional, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, o desenvolvimento de ações no sentido de promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 2010, quando da publicação da macrofunção 020330, a unidade vem realizando o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. Os cálculos são feitos de acordo com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil. Os fatores considerados para avaliação foram o desgaste físico em decorrência do uso e a obsolescência tecnológica. O método de depreciação utilizado foi o das quotas constantes. O sistema de controle patrimonial atualmente utilizado pela unidade é anterior à edição da macrofunção 020330. Sendo assim, a ferramenta não foi preparada para atender às questões propostas pela norma. A unidade está buscando no mercado uma solução que atenda aos requisitos necessários. Atualmente, os cálculos são feitos através de planilha eletrônica.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64

ANEXO I - BALANÇO FINANCEIRO; ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL; ANEXO III - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS; ANEXO IV - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO; ANEXO V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA; ANEXO VI - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL.

NOTAS EXPLICATIVAS

O **ATIVO NÃO CIRCULANTE** apresentou um aumento de 8058,95% em comparação à 31/12/2019, provocado pela incorporação da área onde está localizado o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, após realização dos registros pertinentes feitos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), conforme contrato de doação publicado no DOU de 11/11/2016. Os valores de avaliação do domínio pleno, referentes às matrículas nº 95416 e nº 103475, registradas no 2º Ofício do Registro de Imóveis da cidade do Rio de Janeiro, são, respectivamente, de R\$ 678.916.810,00 e R\$ 10.325.530.609,38.

A **RECEITA** total realizada foi de R\$ 3.276.760 (três milhões, duzentos e setenta e seis mil, setecentos e sessenta reais), que corresponde a 48,58% da previsão inicial estimada para 2020, que foi de R\$ 6.743.800.

O desequilíbrio entre o valor previsto e o arrecadado foi reportado nas notas explicativas anteriores, onde foi informado que a redução observada tem relação direta com a paralisação das atividades de visitação, em decorrência do fechamento do Jardim Botânico, como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional provocada pelo coronavírus.

No âmbito das **OUTRAS DESPESAS CORRENTES**, os valores empenhados atingiram o percentual de 97,09%. O percentual de execução das Despesas de Capital foi de 100%. A diferença entre os valores pagos e liquidados tem relação com os fluxos de liberação de recursos financeiros pelo órgão superior.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2020, refletem, nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2020.

Eliezer de Sousa Nunes - CRC RJ nº 112509/0

TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Este Instituto de Pesquisas, ao tomar ciência das recomendações expedidas pelo Controladoria-Geral da União – CGU, as distribui internamente para que as áreas competentes tomem as providências necessárias para o seu devido cumprimento.

A Auditoria Interna acompanha o andamento das implementações, levando-o ao conhecimento dos dirigentes para as decisões necessárias, para posterior informação à CGU no sistema e-Aud da CGU.

No exercício de 2020 o JBRJ recebeu 4 (quatro) recomendações da CGU-Regional/RJ, descritas a seguir:

Recomendação	Providência
1 – Regularizar a situação dos imóveis recadastrados desse Instituto no SPIUNET, em 28 de abril de 2020, cujas datas de revalidação encontram-se vencidas.	Aguardar a informação solicitada por meio do Processo SEI nº 02011.000074/2021-85.
2 – Regularizar junto à SPU o valor do terreno do JBRJ, tendo em vista que ele está registrado, no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, no valor de R\$ 5.332.583.754,54, mas os valores de avaliação do domínio pleno, referentes às matrícula nº 95416 e nº 103475, registradas no 2º Ofício do Registro de Imóveis da cidade do Rio de Janeiro, são respectivamente de R\$ 678.916.810,00 e R\$ 10.325.530.609,38.	Aguardar a informação solicitada por meio do Processo SEI nº 02011.000075/2021-20.
3 - Dar prosseguimento aos Processos nº 02011.000266/2020-19 e nº 02011.000267/2020-55, levantando as informações referentes aos Contratos de Cessão nº 257.272/1965 e nº 215.012/1967, realizando os estudos fundamentados sobre o prazo estimado para amortização dos investimentos comprovadamente realizados e avaliando a melhor medida a ser adotada visando regularizar legalmente a situação dos contratos, instituindo, quando cabível, remuneração pela área ocupada pelos cessionários e reavaliando a obrigação de indenização prevista no RGI.	Aguardar a informação solicitada por meio do Processo SEI nº 02011.000089/2021-43
4 - Realizar o georreferenciamento das áreas dos terrenos, objeto dos contratos de cessão nº 257.272/1965 e nº 215.012/1967, definindo a porção do terreno que cada contrato de cessão ocupa em relação as matrículas nº 95416 e nº 103475.	Aguardar a informação solicitada por meio do Processo SEI nº 02011.000110/2021-19

O JBRJ está adotando providências para o cumprimento das recomendações acima, que se encontram dentro do prazo estipulado pela CGU (31/03/2021) para manifestação no Sistema e-Aud.

Das recomendações expedidas em exercícios anteriores, restam 02 (duas) em processo de implementação, com atualizações sistemáticas no Sistema e-Aud da CGU, quais sejam:

Recomendação	Providência
1 - Definir quais atividades podem ser desenvolvidas no espaço ocupado pelo teatro Tom Jobim e dar início a processo licitatório para cessão de uso do espaço. (Recomendação expedida no Relatório de Auditoria 201603237 da CGU).	Aguardar a informação solicitada por meio do Processo SEI nº Processo nº 02011.000080/2021-32.
2 - Implantar sistema informatizado que possibilite identificar e gerenciar individualmente os bens imóveis sob responsabilidade da UJ. (Recomendação expedida no Relatório de Auditoria 201406952).	Aguardar a informação solicitada por meio do Processo SEI nº Processo nº 02011.000129/2021-57.

ATIVIDADES DE CORREIÇÃO

Conforme PORTARIA JBRJ SEI Nº 50, DE 26 DE JUNHO DE 2019, foi recriada a Comissão Gerenciadora de Matéria Disciplinar – COGEDI, diretamente ligada à Presidência, com o objetivo de uniformizar entendimentos relacionados à prevenção de irregularidades, normatizar procedimentos para apuração de faltas, desvios, fraudes, entre outros, podendo, inclusive, diante da admissibilidade, propor ao dirigente máximo a instauração dos procedimentos correcionais.

A COGEDI é um colegiado de assessoramento direto ao Presidente do JBRJ e composto: I - pelo Auditor-Chefe, que a presidirá; II - pelo Procurador-Chefe; e III - pelo Chefe de Gabinete, quando servidor público federal ativo. Na ausência e impedimento do titular da Auditoria Interna, o Procurador-Chefe deverá exercer a presidência nas reuniões.

O JBRJ não tem área de correição própria, designando as comissões de sindicância após o exame de admissibilidade por parte da COGEDI.

Em 2020, foi aberta uma sindicância investigativa: PORTARIA JBRJ Nº 95, DE 14 DE AGOSTO DE 2020 - Processo nº 02011.000325/2020-41 - denúncia encaminhada ao JBRJ, pelo MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – PROCURADORIA DA REPÚBLICA – RJ.

A seguir o Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos por Situação Atual CGU-PAD da Controladoria Geral da União - CGU:

CGU-PAD	Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos em fase de Instauração/Instrução	Ministério da Transparéncia e Controladoria Geral da União - CGU
---------	--	--

Órgão de Cadastro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (e hierarquia)

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Tipo de Processo: Sindicância "Servidor Temporário" (artigo 10 Lei 8.745/93) Apuração Direta - P/ Empresa Pública e Sociedade Economia Mista Rito Sumário(Lei 8.112/90) Procedimento Disciplinar de Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista Sindicância Procedimento Administrativo para empregado público(artigo 3º, Lei 9.962/00) Sindicância Investigativa Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Patrimonial Sindicância Acusatória

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas

Tipo Processo	Nº de Procedimentos
Sindicância Investigativa	1
Total de Procedimentos	1

Quadro Consolidado – Detalhamento dos procedimentos por unidades selecionadas

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Nº de Procedimentos
- Ministério do Meio Ambiente - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	
Sindicância Investigativa	1
Total de Procedimentos	1

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012. "No caso de procedimentos que possuam mais de um local do fato o processo pode estar em fases distintas para cada local, e portanto o processo pode ser mostrado mais de uma vez a depender da seleção dos filtros".

Página : 1 de 1
Data da Emissão do Relatório: 01/02/2021
Emitido por: Maria dos Anjos Vieira Labres

ANEXO I – BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	3.276.760,36	6.897.684,36	Despesas Orçamentárias	73.682.567,06	73.881.699,72
Ordinárias	-	-	- Ordinárias	45.233.644,37	57.430.249,74
Vinculadas	3.276.760,36	6.899.199,36	Vinculadas	28.448.922,69	16.451.449,98
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	271.970,57	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.276.760,36	6.899.199,36	Previdência Social (RPPS)	12.291.340,00	9.370.992,60
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-1.515,00	Receitas Financeiras		200.000,00
			Dívida Pública	12.653.530,12	
				Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.232.082,00
					6.880.457,38
Transferências Financeiras Recebidas	137.699.687,19	131.803.548,73	Transferências Financeiras Concedidas	69.263.901,92	66.697.250,03
Resultantes da Execução Orçamentária	132.097.503,31	127.691.073,07	Resultantes da Execução Orçamentária	66.242.174,99	64.200.185,95
Repasso Recebido	66.244.964,32	64.007.381,07	Repasso Concedido	389.400,00	491.000,00
Sub-repasso Recebido	65.852.302,99	63.658.198,05	Sub-repasso Concedido	65.852.302,99	63.658.198,05
Sub-repasso Devolvido	236,00	25.493,95	Repasso Devolvido	236,00	25.493,95
Independentes da Execução Orçamentária	5.602.183,88	4.112.475,66	Sub-repasso Devolvido	236,00	25.493,95
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.165.390,49	3.073.244,62	Independentes da Execução Orçamentária	3.021.726,93	2.497.064,08
Movimentação de Saldos Patrimoniais	436.793,39	1.039.231,04	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.576.414,28	1.456.072,31
Aporte ao RPPS	-	-	- Demais Transferências Concedidas	8.519,26	1.700,73
Aporte ao RGPS	-	-	- Movimento de Saldos Patrimoniais	436.793,39	1.039.291,04
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	9.301.240,80	9.411.154,66	Pagamentos Extraorçamentários	9.501.565,22	5.877.605,05
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.039.874,04	3.151.675,88	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.146.878,85	3.515.382,71
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.214.259,68	6.258.212,78	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.307.879,29	2.361.016,34
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	46.807,08	1.206,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	46.807,08	1.206,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários	300,00	60,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	300,00	60,00			
Arrecadação de Outra Unidade		60,00			
Saldo do Exercício Anterior	5.824.934,46	4.169.101,51	Saldo para o Exercício Seguinte	3.654.588,61	5.824.934,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.824.934,46	4.169.101,51	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.654.588,61	5.824.934,46
TOTAL	156.102.622,81	152.281.489,26	TOTAL	156.102.622,81	152.281.489,26

ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	7.883.095	7.514.785	PASSIVO CIRCULANTE	8.273.395	4.876.828
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.654.589	5.824.934	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	7.675.158	4.050.893
Créditos a Curto Prazo	4.145.380	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	4.145.380	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	201.959	201.160
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		1.628.946	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	83.127	60.905	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	396.279	624.776
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.144.959.233	136.595.828	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
			TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	8.273.395	4.876.828
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
			ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	11.144.958.622	136.595.217			
Bens Móveis	11.604.953	11.700.394			
Bens Móveis	19.388.049	18.357.942	Demais Reservas	130.336	130.336
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-7.783.096	-6.657.548	Resultados Acumulados	11.144.438.597	139.103.449
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	887.728	2.998.615
Bens Imóveis	11.133.353.669	124.894.822	Resultados de Exercícios Anteriores	139.103.449	136.104.834
Bens Imóveis	11.133.867.237	125.372.942	Ajustes de Exercícios Anteriores	11.004.447.419	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-513.568	-478.119	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	11.144.568.932	139.233.785
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	611	611			
Softwares	611	611			
Softwares	611	611			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
TOTAL DO ATIVO	11.152.842.328	144.110.613	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.152.842.328	144.110.613

ANEXO III - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2020	2019	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	162.425.221,52	140.259.222,43	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	
Contribuições	-	-	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.268.088,14	6.880.498,24	
Venda de Mercadorias	-	-	
Vendas de Produtos	-	-	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.268.088,14	6.880.498,24	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	
Transferências e Delegações Recebidas	137.699.687,19	133.250.126,30	
Transferências Intragovernamentais	137.699.687,19	131.803.548,73	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	1.446.577,57	
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	21.448.654,97	111.351,77	
Reavaliação de Ativos	21.192.693,94	-	
Ganhos com Alienação	-	-	
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	37.175,30	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	255.961,03	74.176,47	
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.791,22	17.246,12	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	8.791,22	17.246,12	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Pessoal e Encargos			2020
Remuneração a Pessoal			161.537.493,06
Encargos Patronais			31.420.120,86
Benefícios a Pessoal			24.663.412,62
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			5.824.031,37
Aposentadorias e Reformas			932.676,87
Pensões			17.222.542,57
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais			14.652.147,12
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo			15.860.089,53
Uso de Material de Consumo			2.163.101,46
Serviços			407.293,99
Depreciação, Amortização e Exaustão			25.312.406,71
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			22.591.981,51
Transferências e Delegações Concedidas			23.797.433,17
Transferências Intragovernamentais			1.160.997,32
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos			21.170.504,47
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas			18.240.277,60
Perdas com Alienação			18.231.809,60
Perdas Involuntárias			-
Incorporação de Passivos			8.468,00
Desincorporação de Ativos			411.151,86
Tributárias			38.407,35
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			42.211,86
Contribuições			82.487,38
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados			4.980,75
Custo das Mercadorias Vendidas			33.701,53
Custos dos Produtos Vendidos			37.231,11
Custo dos Serviços Prestados			48.785,85
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO			887.728,46
			2.998.614,91

ANEXO IV - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	6.743.800,00	6.743.800,00	3.276.760,36	-3.467.039,64	
Receita Patrimonial	740.925,00	740.925,00	445.193,39	-295.731,61	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	740.925,00	740.925,00	445.193,39	-295.731,61	
Receitas de Serviços	6.002.875,00	6.002.875,00	2.822.894,75	-3.179.980,25	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.002.875,00	6.002.875,00	2.822.894,75	-3.179.980,25	
Outras Receitas Correntes	-	-	8.672,22	8.672,22	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	8.672,22	8.672,22	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	
RECEITAS DE CAPITAL	12.440.149,00	12.440.149,00	-	-12.440.149,00	
Operações de Crédito	12.440.149,00	12.440.149,00	-	-12.440.149,00	
Operações de Crédito Internas	12.440.149,00	12.440.149,00	-	-12.440.149,00	
SUBTOTAL DE RECEITAS	19.183.949,00	19.183.949,00	3.276.760,36	-15.907.188,64	
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	19.183.949,00	19.183.949,00	3.276.760,36	-15.907.188,64	
DEFÍCIT			70.405.806,70	70.405.806,70	
TOTAL	19.183.949,00	19.183.949,00	73.682.567,06	54.498.618,06	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	72.462.096,00	74.602.143,00	71.194.361,06	66.985.408,37	64.057.485,04	3.407.781,94
Pessoal e Encargos Sociais	46.065.330,00	48.752.656,00	46.095.717,98	46.095.217,98	43.350.571,38	2.656.938,02
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	26.396.766,00	25.849.487,00	25.098.643,08	20.890.190,39	20.706.913,66	750.843,92
DESPESAS DE CAPITAL	2.170.930,00	2.488.206,00	2.488.206,00	482.899,01	370.948,30	-
Investimentos	2.170.930,00	2.488.206,00	2.488.206,00	482.899,01	370.948,30	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	152.843,00	152.843,00	-	-	-	152.843,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	74.785.869,00	77.243.192,00	73.682.567,06	67.468.307,38	64.428.433,34	3.560.624,94
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	74.785.869,00	77.243.192,00	73.682.567,06	67.468.307,38	64.428.433,34	3.560.624,94
TOTAL	74.785.869,00	77.243.192,00	73.682.567,06	67.468.307,38	64.428.433,34	3.560.624,94

ANEXO V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-126.798,38	2.959.928,87
INGRESSOS	141.023.254,63	138.702.499,09
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	445.193,39	1.046.316,04
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	2.822.894,75	5.834.182,20
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	8.672,22	17.186,12
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	137.746.494,27	131.804.814,73
Ingressos Extraorçamentários	46.807,08	1.206,00
Transferências Financeiras Recebidas	137.699.687,19	131.803.548,73
Arrecadação de Outra Unidade	60,00	-

	2020	2019
DESEMBOLSOS	-141.150.053,01	-135.742.570,22
Pessoal e Demais Despesas	-66.014.142,35	-63.868.702,77
Previdência Social	-17.533.205,35	-15.494.424,94
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-7.304,00	-19.283,02
Gestão Ambiental	-48.473.933,00	-48.354.994,81
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	300,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-5.825.201,66	-5.175.411,42
Intragovernamentais	-5.825.201,66	-5.175.411,42
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-69.310.709,00	-66.698.456,03
Dispêndios Extraorçamentários	-46.807,08	-1.206,00
Transferências Financeiras Concedidas	-69.263.901,92	-66.697.250,03
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.043.547,47	-1.304.095,92
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-2.043.547,47	-1.304.095,92
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.630.320,22	-963.164,11
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-413.227,25	-340.931,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-2.170.345,85	1.655.832,95
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.824.934,46	4.169.101,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.654.588,61	5.824.934,46
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.824.934,46	-

ANEXO VI - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	-	-	-	130.335,84	136.104.833,86	-	-	136.235.169,70
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	2.998.614,91	-	-	2.998.614,91
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	-	-	-	130.335,84	139.103.448,77	-	-	-	139.233.784,61
Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-	-	130.335,84	139.103.448,77	-	-	139.233.784,61
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	11.004.447.419,3	-	-	11.004.447.419,3
						8			8
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	887.728,46	-	-	887.728,46
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-	130.335,84	11.144.438.596,6	-	-	-	11.144.568.932,4
						1			5

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Os membros do Comitê de Governança do JBRJ, responsáveis pela governança da Unidade, reconhecem a responsabilidade por assegurar a integridade deste Relatório de Gestão, bem como declaram fidedignas todas as informações aqui fornecidas. Por fim, declaram que a instituição aplicou o pensamento coletivo na preparação e apresentação das informações, seguindo as orientações estabelecidas pelo TCU e em consonância com a estrutura do Relato Integrado.

CRÉDITOS

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todos os órgãos seccionais e os específico-singulares do JBRJ, sob orientação das suas respectivas diretorias e coordenações.

PRESIDENTE DO JBRJ

Ana Lucia de Souza Santoro

Versão: 3.0/2021



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

